Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.207

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 6-3-1967

CONGRESSO VAI REVER TODOS OS DECRETOS DE CB

O movimento revisionista será deflagrado nesta semana nas duas Casas do Congresso. - (Página 3)

Faltam 8 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Já podemos dizer que estamos na reta final para alcançar a saída do velho marechal Castelo Branco. Seus assessôres já anunciaram que êle está arrumando a "bagagem", já arrumou as coisas da mesa presidencial e só tem a esperar o dia 15, quando passará a faixa a seu sucessor. Embora ainda pairem no ar ameaças continuístas, o povo começa a acreditar que o velho marechal já perdeu a esperança de se manter no poder, porque afinal faltam apenas oito dias para a sua viagem de volta a Mecejana.

GUANABARA ENTREGUE AOS GANGSTERS

TODOS os fatos que vamos contar abaixo são rigorosamente verdadeiros e desafiam contestação. Não temos culpa se êles se parecem com fatos que aconteciam em Chicago na década dos 20, quando as quadrilhas eram também chefiadas por governadores, os grandes beneficiários dos crimes, das extorsões, da roubalheira, do jôgo, do lenocínio, enfim, da exploração de tudo o que há de pior no submundo. Igualzinho como na Guanabara de hoje. Mas vamos aos fatos.

LOGO depois que Negrão foi eleito, mas antes da sua posse, o comissário Aliverti conseguiu deter um menor que trazia no bôlso determinada quantidade (elevada) de cocaína. Levado para a 12.ª Delegacia, o menor, chorando muito, confessou que fôra viciado em tóxicos por um anormal de nome Djalma Normando, vulgo Djalma Careca, morador na Av. Prado Jr., 172, ap. 1.101. O comissário Aliverti dirigiu-se então a êsse endereço, onde deteve o mencionado indivíduo. Êste, na presença mesmo dos policiais que acompanhavam o comissário Aliverti, ameaçou-o com arrogância, dizendo textualmente: "Eu sou amigo do cel. Alcir (da Polícia Militar, êle vai ser chefe da Casa Militar do Negrão, e isto não ficará assim".

O COMISSARIO Aliverti, apesar das ameaças, levou o tal Djalma Careca para a delegacia, acareou-o com o menor, que tudo confirmou, sem retirar uma palavra do que dissera anteriormente. O comissário Aliverti, por precaução, determinou que a acareação fôsse assistida por um major do Exército e por um promotor público, êste de nome Ovídio Silva. Ambos assistiram a tudo e assinaram os depoimentos como testemunhas. O tal Djalma, mesmo na presença das testemunhas, voltou a declarar que depois da posse do Negrão "o coronel Alcir tomaria as providências para livrá-lo, e que nem mesmo o processo seria instaurado contra êle".

SURPREENDENTEMENTE, o tal marginal mostrou-se espantosamente bem informado, pois o coronel Alcir foi realmente nomeado para a chefia da Casa Militar de Negrão. E por uma "coincidência" ainda mais impressionante, o inquérito contra o marginal nem chegou a ser instaurado...

DEPOIS da acareação, o tal Djalma Careca fugiu para São Paulo, onde ficou esperando a posse do coronel Alcir. Empossado êste, voltou, e passou a ser visto frequentemente em sua companhia, como antigamente. E pasmem: neste carnaval, o marginal Djalma Careca foi visto numa mesa com o coronel Alcir e com o próprio Negrão. Isto aconteceu no Bola Preta. Desmintam êstes fatos, se puderem.

MAS os fatos estarrecedores ainda não se encerraram.

O CORONEL Alcir passou a freqüentar o apartamento da Prado Jr., do mesmo marginal Djalma Careca, como sempre fêz aliás. Pois bem. Anteontem, sábado, uma môça de nome Dinorah Therezinha Portaleti jogou-se (ou foi jogada?) do apartamento do mesmo Djalma Careca, provàvelmente sob a ação da cocaína. Não podemos afirmar se ela estava sob os efeitos do terrível tóxico, POIS, POR ORDENS VINDAS DIRETAMENTE DO PALACIO GUANABARA, NÃO FOI INSTAURADO O COMPETENTE INQUÉRITO POLICIAL. E, logo depois, uma fonte oficial informava "que a môça que se matou (como saber se ela se matou ou se foi jogada? E, no caso de ter se matado, quais as causas, por que o teria feito?) era muito nervosa e dada a suicídio". Quer dizer: a polícia de Negrão, que não sabe nada, sabia que uma môça que se matou, num sábado, era muito nervosa e dada a suicídio...

TODOS os fatos que citamos, com exceção do suicídio que ocorreu anteontem, estão detalhadamente apresentados no inquérito do coronel Ferdinando de Carvalho.

E AGORA, o que fazer? Apanhado em cumplicidade com marginais de jogos proibidos, marginais que sabidamente financiaram sua candidatura; "flagranteado" pelo crime de omissão e displicência, Negrão é agora acusado pùblicamente de dar cobertura a anormais como Djalma Careca, em cujo apartamento há de tudo, desde cocaína a jogos proibidos, pois ali também sempre funcionou uma fortaleza de jôgo do bicho.

NEGRÃO que venha a público desmentir êstes fatos, e Castelo Branco que se justifique perante a Nação inteira, por ter arquitetado e levado a cabo a eleição e a posse de um homem como êle...

(Foto da Agência do Galeão)

Hora de trabalhar

O marechal Artur da Costa e Silva, presidente eleito do Brasil, regressou ontem de Buenos Aires, dando conta do êxito de sua visita à Argentina e conclamando a todos para o trabalho. Disse, ao desembarcar no meio dos acenos de estudantes, autoridades e povo: "Agora vamos trabalhar. A hora é de trabalho". O marechal foi recebido por todo o seu Ministério e por centenas de estudantes. (Página 2.)

CB volta atrás: pode cassar ainda

(LEIA NA PÁGINA 3)

Avião da VARIG cai e mata 50

(LEIA NA PAGINA 8)

Palmeiras goleia o Flu no Maracanã

Na abertura do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o Fluminense foi goleado pelo Palmeiras, no Maracanã (foto), por 4x2. Flamengo, Cruzeiro e Internacional também venceram seus adversários, enquanto o Bangu, campeão carioca, não passava de um empate frente ao Ferroviário, de Curitiba. (Noticiário na página 5 do 2.º)

MILITARES

Fuzileiros vão comemorar 159 anos

ELMO LINS

Insistentes rumôres circulando pelos corredores do Ministério da Guerra sôbre a nomeação do general-de-Brigada Sílvio Coelho Frota para um importantíssimo pôsto no futuro Govêrno de "seu" Artur. Se confirmados tais rumôres, estará o Exército brasileiro de parabéns e, principalmente, a jovem oficialidade e a chamada "linha-dura" — os homens que desejam ver o País livre da corrupção e da subversão e a renovação administrativa — pois, o atual e excelente comandante da Divisão Blindada do I Exército, é um dos seus mais autênticos representantes Sílvio Coelho Frota, ao ser promovido a general foi comandar uma Divisão de Cavalaria em Mato Grosso. Os corruptos e subversivos, finalmente, sentiram a ação de um homem de pulso firme, democrata, que não transige com certa espécie de homens. Sua atuação em Mato Grosso foi mais que eficiente. Até mesmo espetacular, o que, aliás, não é de seu feitio homem simples e destituído de vaidades. Mas, Sílvio Coelho Frota acabou com a subversão em sua jurisdição. Os corruptos foram procurar outras bandas mais amenas e, aí, é que Sílvio Coelho Frota tornou-se deveras insuperável. Sob sua ação destemida e decisiva, alguns bandos de guerrilheiros, oriundos do Paraguai, e que se organizavam juntamente com maus brasileiros, para promover a subversão aqui e no País amigo, foram definitivamente desbaratados, os cabeças presos e já julgados pela Justiça Militar. Graças a êle evitou-se talvez — quem sabe? — até complicações internacionais, pois armas automáticas de grande poder ofensivo e copiosa munição e até material médico de campanha foram apreendidos em grandes quantidades.

CORONEL AYROSA

No próximo dia 11 no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada estarão frente à frente dois excepcionais coronéis de Infantaria do Exército Brasileiro. Um, o autêntico líder e já famoso coronel Heitor de Caracas Linhares atual comandante da unidade da Divisão Blindada. O outro, o coronel Ernâni Ayrosa — legítimo herói da Fôrça Expedicionária — que assumirá o comando do 2.º BIB por ter o coronel Heitor de Caracas Linhares terminado o seu tempo regulamentar de comando e arregimentação. O Batalhão nada perderá Heitor Linhares, também portador da Cruz de Combate da FEB, será nomeado para novas e importantes funções no I Exército e será substituído por um homem que provou o seu valor no campo de honra.

"BRONZE STAR"

Aos que ainda não conhecem o coronel Ernâni Ayrosa da Silva, ex-integrante da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira no pôsto de capitão comandante de companhia do 6.º Regimento de Infantaria e portador da Cruz de Combate de 1.ª Classe, "Bronze Star" Cruz de Guerra com Palma do govêrno francês e Medalha de Sangue e de Campanha, eis um trecho da citação que mereceu do comandante do 5.º Exército por ato de bravura no front italiano. "Em 19 de setembro, durante a ocupação de Camaiore, o capitão Silva no comando de uma fôrça de combate demonstrando completo desprêzo pela sua segurança pessoal comandou suas fôrças através de intenso fogo inimigo de artilharia, morteiros e armas portáteis, destruiu a posição inimiga e tomou seu objetivo. Em 30 de outubro, durante o ataque de Iania Di Sotto o capitão ocultou o fato de estar ferido, a fim de permanecer no comando da companhia e manter-se em posição até receber ordem de retrair, do comando do Regimento O capitão Silva pela sua bravura, comando exemplar e devotamento ao Dever merece um elevado louvor e está de acôrdo com as altas tradições dos exércitos aliados. De acôrdo com as leis, e as determinações do Exército lhe é concedida a Medalha Estrêla de Bronze — "Bronze Star" — por serviço meritório em combate. (a.) — Mark W. Clarck, tenente-general dos EUA, comandante do 5.º Exército."

FUZILEIROS

Em festas a Marinha de Guerra com a passagem de mais um aniversário — 159 anos de existência dedicados à Nação brasileira — do Corpo de Fuzileiros Navais, comandado, atualmente, pelo excepcional vice-almirante Heitor de Sousa, figura querida e respeitada nas nossas Fôrças Armadas No próximo dia 7, várias comemorações cívico-militares serão realizadas em homenagem à data do aniversário da gloriosa corporação, e, entre outras, citamos a recepção que será dada pelo Comando Geral na sede esportiva do Clube Naval — Clube Piraquê — na Lagoa Rodrigo de Freitas, a militares e civis. Uma corporação de que se orgulham os marujos e o próprio povo brasileiro, comandada por homens do naipe dos almirantes Heitor Lopes Sousa, Edmundo Drumond e outros chefes militares do mais alto gabarito e cujos nomes não citaremos para não incorrermos em alguma omissão não intencional. Ao Corpo de Fuzileiros Navais as nossas calorosas felicitações pela passagem dos seus 159 anos de criação, um exemplo de dedicação e de reais e relevantes serviços prestados ao País.

DELAMORA

Uma grata notícia para todos os revolucionários. O coronel Carlos Afonso Delamora, atual comandante da Base dos Afonsos, será o futuro subchefe da Casa Militar — sob a direção geral dêste excelente general Jaime Portela, para assuntos do Ministério da Aeronáutica. Escolha feita, que recai sôbre um dos mais legítimos revolucionários da FAB e um idealista sincero que, por certo, no elevado pôsto será o mesmo homem que tôda a FAB acostumou-se a admirar e a querer bem.

O presidente-eleito marechal Costa e Silva foi recebido ontem no Aeroporto do Galeão de seu regresso da Argentina, por um grande número de civis e militares. "Seu" Artur não quis muita conversa e disse a todos que agora é hora de trabalhar

Costa regressa e diz que é hora de trabalho

Ao desembarcar ontem no Galeão, de volta de sua viagem à Argentina, o presidente eleito do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, ao primeiro contato com a imprensa, disse que a hora era de trabalho — "agora vamos trabalhar", frisou.

Recebido com simpatia por um numeroso público, a nota de destaque foi a saudação dos estudantes excedentes, com uma faixa onde agradeciam o empenho do presidente em resolver o seu problema. O marechal repetidas vêzes acenou para os estudantes, que lhe retribuíram a gentileza.

O presidente eleito estava muito bem humorado e gentil, quando se despediu, antes de descer as escadas do avião, de tôda a tripulação do "Boeing 707" que o trouxe, com sua comitiva de Buenos Aires. Uma das primeiras pessoas a cumprimentá-lo foi o marechal Gaspar Dutra, seguindo-se o general Lira Tavares, futuro ministro da Guerra.

Satisfeito

A saída, o marechal Costa e Silva conversou ràpidamente com os jornalistas confessando-se "muito satisfeito com a visita à Argentina, onde fui muito bem tratado" Desmentiu que tivesse feito qualquer acôrdo e frisou que "esta viagem não poderia ser mais proveitosa". Indagado, então, se iria cuidar, agora, do Ministério, o presidente Costa e Silva respondeu categòricamente: "Agora vamos trabalhar. A hora é de trabalho".

Excedentes

Os excedentes de medicina deixaram o presidente eleito Costa e Silva muito alegre com o marechal acenando seguidas vêzes para os estudantes, depois de ler a faixa que o saudava: "Presidente Costa e Silva: a turma Costa e Silva saúda o presidente".

Antes de tomar o automóvel, o presidente eleito recebeu novas ovações, indo os estudantes até a saída do aeroporto gritando seu nome Não houve contato entre o marechal e os estudantes. Êstes explicaram que se tratava apenas de uma recepção, de agradecimento, ao marechal pelo seu empenho em resolver o problema dos excedentes.

Recepção

Além dos futuros ministros, compareceram, também, ao desembarque, o deputado Anísio Rocha, os senadores Dinarte Mariz e Daniel Krieger, grande número de oficiais-generais das três Armas, juntamente com muitos coronéis. Entre os destaques estava os generais Sizeno Sarmento, Cunha Garcia, Afonso Augusto Albuquerque, Alves Bastos, Lima Tavares, Dale Coutinho. Os almirantes Moreira Maia Antonioli, os capitães de Mar-e-Guerra Pedro Tedim Barreto, Ivan Modesto, os comandantes da Marinha, José Maria Nunes de Sousa, Dino Modesto, Odyr Buarque de Gusmão e Fernando Batista da Costa.

Êxito

O marechal Costa e Silva bem humorado e sorridente, deteve-se por alguns instantes em palestra com as autoridades que o foram receber mostrando-se visivelmente satisfeito com o êxito de sua viagem a Buenos Aires. Por outro lado o deputado Magalhães Pinto, que ocupará a Pasta das Relações Exteriores, informou que o presidente eleito foi alvo de calorosas homenagens do govêrno e povo argentinos e sua missão alcançou os altos objetivos que dela se esperava. Entre outros assuntos tratados, foram debatidos problemas sôbre o desenvolvimento e segurança continentais e mais acentuadamente o das relações comerciais entre o Brasil e a Argentina.

O futuro chefe do Govêrno, após receber os cumprimentos de boas-vindas e de ser alvo de expressivas manifestações de simpatia e solidariedade de centenas de estudantes que compareceram ao seu desembarque, inclusive os excedentes de Medicina, dirigiu-se para a sua residência em Copacabana, acompanhado de seus auxiliares imediatos.

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Excelentíssimo Senhor
Presidente da República:

Os concursados para Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro vêem-se no dever de encaminhar a Vossa Excelência, através de sua associação, êste veemente apêlo público, a fim de que os ditames da Revolução de 31 de março não sejam postergados.

Trata-se, Senhor Presidente, da pior utilização do instituto da "readaptação", criado pela Lei n.º 3.780/60. Através desta figura de Direito Administrativo armou-se o Poder Público com o elemento indispensável para disciplinar satisfatòriamente o complexo sistema de pessoal da Administração, onde, em muitos setores, grassava a desordem e a anarquia administrativa. Embora o instituto da readaptação trouxesse à vida administrativa do País preceitos salutares, sua utilização, na quase totalidade dos casos, tornou-se arma poderosa de todos os apaniguados que pretendem galgar os níveis funcionais mais elevados do Serviço Público, com desprêzo do mérito.

O caso "in concreto" motivador dêste apêlo retrata claramente a inversão da finalidade saneadora do instituto da readaptação. A Comissão de Classificação de Cargos, ao apagar das luzes, encaminhou a Vossa Excelência, minuta de expediente, em que se readaptam as funcionárias Anadyr de Lima Neiva, técnica de mecanização, nível 14, Myrian de Jesus Rêgo Ferreira, auxiliar de portaria, nível 8, e Terezinha de Jesus Afonso, arquivista, nível 9, para Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro, a primeira para o nível 16 e as duas últimas para o nível 11. E pensar que tais fatos foram publicados no mesmo Diário Oficial em que a Reforma Administrativa suspendeu as readaptações... (Diário Oficial de 27 de fevereiro de 1967).

Acontece, porém, Excelência, que as normas regulamentares traçadas pelo artigo 44 da Lei n.º 3.780/60, não foram obedecidas como o deviam, para legitimar as readaptações das funcionárias supracitadas. O item V do citado artigo 44 exige que o funcionário readaptando possua "as necessárias aptidões e habilitações para o desempenho regular do nôvo cargo em que deva ser classificado". Sendo assim, basta considerar que a funcionária — auxiliar de portaria, Myrian de Jesus Rêgo Ferreira, inscreveu-se, sob o número 1.529 — Guanabara, no concurso n.º C-436, realizado pelo DASP, para provimento de cargos iniciais da série de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro (Diário Oficial de 28 de maio de 1962 — Suplemento), e NÃO LOGROU APROVAÇÃO, como demonstra o Diário Oficial de 17 de julho de 1962. Logo, a funcionária "in casu" não possui lògicamente as necessárias aptidões e habilitações para exercer o cargo nível 11, classe A, de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro.

Na verdade, raciocínio jurídico semelhante leva-nos aos casos ocorridos com as funcionárias arquivista Terezinha de Jesus Afonso, e técnica de mecanização Anadyr de Lima Neiva.

Como se vê, a readaptação que veio para fazer justiça no Serviço Público está praticando as mais desenfreadas injustiças com os funcionários habilitados em concurso e possuidores de reais condições de ocupar os cargos para os quais foram nomeados ou aguardam nomeação. Isso não significa que os erros cometidos devam sempre ser imputados aos membros da Comissão de Classificação de Cargos, como atos tendenciosos todavia, se faz necessário alertar Vossa Excelência que a funcionária arquivista nível 9, Terezinha de Jesus Afonso, ocupa a função de Secretária do Diretor-Geral do DASP, Dr. Ouro Prêto, e que sua irmã, Myrian de Jesus Rêgo Ferreira, auxiliar de portaria, nível 8, exerce a função de Secretária do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Epaminondas Moreira do Valle.

Por sua vez, há-de se recordar o ilustre parecer do Dr. Adoaldo Mesquita da Costa, Consultor-Geral da República, cujo texto aprovado por Vossa Excelência e publicado no D.O. de 15/7/65, declara: "À decisão da C.C.C. assenta-se no exame das peças constitutivas do processo. Sua fiscalização, dado mesmo ao volume de trabalho, restringe-se aos elementos constantes dos autos. Se a instrução do processo está alicerçada em documentos falsos ou declarações facciosas, a responsabilidade é inteiramente das autoridades que participaram do processo. À Comissão não foi delegada atribuição de policiar os atos dos responsáveis pelos requerimentos de readaptações, mas, tão sòmente, de velar pela observância e aplicação dos preceitos estatuídos na Lei de classificação".

Utilizando a via da readaptação, as funcionárias acima passaram, da noite para o dia, de auxiliar de portaria, nível 8, com os vencimentos mensais de Cr$ 151.500, e de arquivista, nível 9, com os vencimentos de Cr$ 166.500, para Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro, percebendo assim por mês Cr$ 715.000. Êste tipo de readaptação consuma sério prejuízo à Fazenda Nacional, que não poderá contar com as referidas funcionárias readaptadas, pois estas não têm condições mínimas para exercer o cargo de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro, cuja complexidade da função requer alto conhecimento de Direito de tôda espécie, inclusive Internacional, Merceologia, Química, Física, Mineralogia, e está diretamente ligada com a economia nacional, através da CACEX, CONCEX, Conselho de Política Aduaneira e Banco Central da República.

Êste estado de coisas faz emergir da lembrança dos que se interessam pela Administração Pública, as nomeações estapafúrdias da época da ditadura de Vargas, quando o Presidente Getúlio chegou a nomear seu barbeiro particular Fiscal de Consumo do Ministério da Fazenda.

Entretanto, o pior malefício destas readaptações encontram-se na exceção aberta aos casos apontados acima, pois inúmeros protegidos estão-se articulando para obter iguais favores.

Conquanto tudo isto tenha ocorrido, sabem os concursados para Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro, que o Govêrno da Revolução não se deixará envolver por estas manobras banidas da vida administrativa do Brasil a partir de 31 de março de 1964. A Revolução Redentora e Renovadora que hoje rege os destinos de nossa Pátria e que teve a coragem cívica de extinguir a Comissão de Classificação de Cargos e suspender as readaptações, saberá ANULAR êstes atos indevidos, restabelecendo o Império da Lei e a ascensão normal de seus funcionários através do mérito do concurso público.

Nesta última oportunidade que êstes concursados Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro têm de ser ouvidos por Vossa Excelência, desejam expressar seus votos de respeito e gratidão ao Insigne Presidente da República, que deixará o Govêrno lastreado de grandes serviços prestados à Pátria Brasileira.

Amaury Gusmão da Rocha Bastos — Rua Salvador de Mendonça, n.º 8 — Presidente da Associação dos Concursados de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro.

Intervenção na GB vai ser pedida pela ARENA

A intervenção federal na Guanabara — já solicitada da tribuna da Câmara Federal pelo deputado Raul Brunini — vai ser solicitada ao presidente Costa e Silva pelo Diretório Regional da ARENA da Guanabara.

O pedido de intervenção na Guanabara será levado nos próximos dias ao Diretório da ARENA por um grupo de ex-parlamentares que possuem provas concretas do regime de corrupção atualmente vigorante nos gabinetes do governador da Guanabara. Nas provas já recolhidas estão implicados alguns deputados.

ATAQUE

Para neutralizar a ofensiva pela decretação da intervenção federal na Guanabara, o governador Negrão de Lima já ofereceu ao presidente-eleito Costa e Silva além da Secretaria de Segurança, o contrôle da Polícia Militar do Estado e mais outras três secretarias.

A "fórmula" de salvação do sr. Negrão de Lima, através da qual êle pretende conseguir cair nas boas graças do presidente-eleito, vai ser denunciada também pelo sr. Raul Brunini, em nôvo discurso em que mostrará que a inépcia e a corrupção fazem da Guanabara o mais infeliz Estado da Federação.

Povo repele Negrão

REPÚDIO

Disse o deputado Mauro Magalhães, à TRIBUNA que o sr. Negrão de Lima sòmente tem como alternativa e como ato de grandeza renunciar ao seu mandato e que o repúdio manifestado através de uma pesquisa, pelo povo, ao seu Govêrno é a comprovação pública da incapacidade administrativa e da inércia de um homem que tem sob a responsabilidade dirigir os destinos da Guanabara.

Também o deputado Carvalho Neto referiu-se ao assunto dizendo que o povo tem razão, "pois está muito desconsolado com a ação governamental do sr. Negrão de Lima que se mostra apático diante dos problemas do Estado, conforme vem acontecendo com aquilo que diz respeito às enchentes e aos desabamentos dos morros, fazendo com que a Guanabara fique entregue à própria sorte".

SACRIFÍCIO

O sr. Mauro Magalhães disse mais que a Guanabara precisa ter tranqüilidade administrativa para poder retornar à sua normalidade e tornar-se um dos Estados mais progressivos do País.

"O sr. Negrão de Lima está sacrificando grandemente êste povo bom e tolerante do nosso Estado. Seus eleitores já compreenderam que caíram em um grande conto eleitoral, pois nenhuma das promessas que fêz durante a sua campanha o atual governador da Guanabara cumpriu. Diante da pesquisa publicada por um jornal matutino onde êsses mesmos eleitores repudiam totalmente o sr. Negrão de Lima será até mesmo um grande crime que êle queira continuar governando a Guanabara sabendo que nada faz e que aos poucos está transtornando a vida dos cariocas"

Depois de acentuar que é democrata e como tal entende que todos os mandatos devem chegar ao seu final, o sr. Mauro Magalhães acrescentou que no caso do atual governante da Guanabara está acima de tudo o interêsse popular e por isso entende que o sr. Negrão de Lima deveria renunciar ao cargo que ocupa.

"A pesquisa é um documento de grande importância e serve para que o sr. Negrão de Lima medite bem sôbre os males que está causando à Guanabara com seu Govêrno inerte e corrupto. Não é mais possível que ladrões andem à sôlta e corruptores estejam por aí tentando aniquilar êsse tão sofrido Estado, desde à posse do seu atual governador" — concluiu.

Light adverte: ar refrigerado ainda não pode

Engenheiros da Rio-Light voltaram a advertir a população, ontem, que o Rio de Janeiro pode mergulhar num "black-out" total se os donos de apartamentos que possuem ar refrigerado persistirem no abuso de deixarem os aparelhos funcionando.

Acrescentaram que a liberação foi só para os hospitais e repartições públicas, mas que, com o acréscimo de energia provocado pelos aparelhos particulares poderá ocasionar a sobrecarga e conseqüentemente a paralisação total da fôrça e luz no Rio de Janeiro.

CONTINUA

Informaram que a tabela continuará a vigorar até surgir outra, dentro de uma semana, fornecida pela Coordenação do Racionamento, que virá amenizar bastante a situação na capital e no Estado do Rio, adiantando que sòmente em meados de abril, com a conclusão das obras de reparação das Usinas Nilo Peçanha e de Ponte Coberta é que voltará à normalidade.

Os moradores do Pôsto 6, em Copacabana, estão se queixando de que os cortes naquele local não estão seguindo as instruções da tabela em vigor que é das 19 às 22 horas.

Congresso se mobiliza para rever decretos de Castelo

Um movimento para a revisão dos últimos decretos-leis baixados pelo presidente Castelo Branco, inclusive o que estabelece a Reforma Administrativa, está em marcha nas duas Casas do Congresso Nacional e será deflagrado ainda no correr desta semana. No Senado, de acôrdo com as informações, a liderança do movimento caberá ao sr. Milton Campos, ex-ministro da Justiça do Govêrno Revolucionário.

INTRANQUILIDADE

Na Câmara caberá à Oposição fazer o movimento pela revisão dos decretos baixados em série pelo presidente nos últimos dias, inclusive com a adoção de um processo pouco recomendável, o de mandar parara a circulação do "Diário Oficial" para que os decretos continuem sendo publicados com data de 28 de fevereiro.

O mal-estar provocado nos meios parlamentares é de tal ordem que o senador Josaphá Marinho em discurso pronunciado da tribuna do Senado, reclamou providências da Mesa Diretora contra o atraso na entrega do "Diário Oficial". O senador, ao fazer sua reclamação disse que os parlamentares precisavam tomar conhecimento dos atos que o Presidente estava baixando para uma análise e posterior prestação de contas ao eleitorado.

Em resposta o sr Auro Moura Andrade disse que já havia entrado em entendimentos com o Diretor da Imprensa Nacional para saber o que estava ocorrendo porque inclusive alguns atos de interêsse do próprio Congresso Nacional estavam deixando de ser publicados para que a Imprensa pudesse dar vasão aos últimos atos do marechal Castelo Branco.

ESGOTADAS

O expediente usado pelo Govêrno Federal para a publicação dos últimos atos presidenciais é o seguinte: o Govêrno, aprovados os decretos manda-os à publicação sem antes determinar sua divulgação pela Agência Nacional como normalmente deveria ocorrer apanhando dessa forma todo o mundo de surprêsa. Foi assim que ocorreu com a Reforma Administrativa publicada discretamente numa segunda-feira, sem prévia divulgação pela Agência Nacional.

Os senadores e deputados acham que nunca o Govêrno procedeu assim, nem mesmo quando fêz as cassações, o que vem provar que algo de terrível se esconde por trás da pressa na publicação da enxurrada de decretos-leis.

Govêrno e Oposição dividem Comissões

BRASÍLIA (Sucursal) — Os entendimentos entre govêrno e Oposição, para a divisão proporcional dos postos de comando das Comissões da Câmara, serão iniciados na próxima quinta-feira, devendo caber à ARENA a presidência de nada menos que 11 dos 15 órgãos técnicos permanentes daquela Casa do Congresso, segundo adiantava, ontem, fonte da Mesa diretora.

Até lá, a liderança da ARENA ultimará as indicações para o preenchimento de suas vagas naquelas Comissões, tendo o líder do govêrno, deputado Raimundo Padilha, afirmado que todos os entendimentos na área situacionista se processam normalmente.

CRITÉRIOS

Acrescentou o sr. Raimundo Padilha que os critérios adotados para a solução do problema da escolha dos deputados da ARENA que integrarão as diversas Comissões foram aprovados unânimemente e se consubstanciam na manutenção dos deputados reeleitos nos postos que já detêm, ao mesmo tempo em que se procura abrir vagas para o aproveitamento dos novos parlamentares.

O líder governista esclareceu ainda, que no caso específico dos novos deputados, as vagas existentes serão distribuídas pelas diversas bancadas, ainda de acôrdo com a tradicional composição daqueles órgãos técnicos. Assim, no Ceará, por exemplo, onde dois antigos deputados não conseguiram ser reconduzidos, mas em compensação quatro novos foram levados à Câmara, a representação situacionista continuará detendo os postos que os não-reeleitos ocupavam para distribuí-los entre os calouros.

Confirmou, porém, o sr. Raimundo Padilha que alguns elementos da ARENA se reuniram para debater êsses critérios concluindo por sugerir que cada bancada estadual não pudesse ter mais de três representantes na mesma Comissão. Negou o líder governista que a iniciativa tivesse um caráter de rebelião conforme se anunciou nos próprios meios parlamentares, pois "ao contrário veio de encontro ao interêsse da liderança em conseguir o maior número possível de vagas para os novos deputados".

Decretos enfraquecem Legislativo

O deputado Edilson Melo Távora, da ARENA considerou a promulgação de mais de uma centena de decretos-leis, nos últimos dias do Govêrno Castelo Branco, como uma evidência de enfraquecimento do Poder Legislativo "atacado, solapado e minado" sob os olhos complacentes dos parlamentares, pelos inimigos da democracia e acentuou que é imperioso restituir ao Congresso Nacional o prestígio perdido.

Para o sr. Edilson Távora, a revisão dos atos presidenciais das últimas semanas deve ser feita mas é secundária por representar uma conseqüência, "altamente negativa", do esvaziamento progressivo da Câmara e Senado que perderam, pouco a pouco, a própria atribuição de legislar, avocada pelo presidente Castelo Branco, através da utilização de dispositivos contidos no Ato Institucional nº 2.

INSTABILIDADE

Partindo do exame dos decretos-leis, firmados pelo marechal-presidente, o deputado Edilson Távora procurou analisar, globalmente as causas maiores da instabilidade política vigente no País.

— A primeira causa — frisou o parlamentar da ARENA — é a falta de partidos políticos, pois o Brasil não possui agremiações partidárias, e sim verdadeiros acampamentos de ciganos. Houve quase que uma corrida em direção à ARENA e ao MDB que continuam sem orientação e sem razão de ser, pois nasceram de maneira tumultuada e até hoje não conseguiram firmar-se.

Defende o sr. Edilson Távora, diante da situação apontada, a imediata reformulação político-partidária, para eliminar o artificialismo decorrente da solução bipartidária, imposta pelo AI-2.

FORTALECIMENTO

Em etapa imediatamente posterior à fundação de novos partidos, acredita o deputado Edilson Távora que houvesse condições ideais para a execução de um plano, destinado a fortalecer o Poder Legislativo.

— O Legislativo é o poder do povo — sentenciou — e talvez por isso mesmo, é o Poder gradativamente atacado solapado e minado sem que os parlamentares esbocem uma reação efetiva a êsse estado de coisas. Todos sabemos, por exemplo da importância da imunidade dos mandatos, do alcance de um requerimento de informações e os efeitos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito alguns dos meios que o Legislativo emprega para defender os direitos postergados da população.

— Hoje em dia — prosseguiu — muitos vêem êsses instrumentos de ação, característicos do Poder Legislativo, como privilégios. Creio que isso se deve a um trabalho, muito bem feito, dos adversários da democracia.

— Chegou-se a um ponto em que o cidadão pergunta se o deputado — que tem necessidade de percorrer o País, para legislar, conscientemente sôbre as mais variadas matérias — tem direito a gratuidade nas passagens aéreas ou não. Parece que se abstrai a importância do exercício da missão de legislar delegada, em última análise, pelo próprio povo.

NECESSIDADE

Sublinhou o deputado Edilson Távora a urgente necessidade da deflagração de um movimento que teria por objetivo eliminar a desconfiança com que é encarado o Poder Legislativo — o que evitaria, no futuro, a repetição de episódios como o protagonizado pelo marechal Castelo Branco, ao assinar decretos-leis sôbre matérias as mais diversas.

Aleixo cria controvérsia na Câmara Alta

O presidente da Câmara Alta, sr. Auro de Moura Andrade provocará nos próximos dias, o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça do Senado para dirimir a controvérsia sôbre a quem cabe presidir as sessões conjuntas das duas Casas do Congresso Nacional de vez que o futuro vice-presidente da República sr. Pedro Aleixo, reivindica essa atribuição, à luz de dispositivos constitucionais.

As previsões de elementos conhecedores do Senado são que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta confirmará a pretensão do sr. Auro de Moura Andrade de presidir o Congresso Nacional embora essa decisão não solucione, em têrmos definitivos, o impasse.

RAZÕES

De acôrdo com o entendimento de juristas da .... ARENA a resolução da Comissão de Justiça não solucionará o impasse, pois que seu pronunciamento vale no âmbito do Senado mas não para resolver questões relativas ao Congresso Nacional.

Feita essa observação, entendem que o procedimento do sr Auro de Moura Andrade é uma manobra política destinada a forçar o futuro vice-presidente da República a se dirigir ao Supremo Tribunal Federal para provar a incompetência da Comissão de Constituição e Justiça do Senado e, por via de consequência, dirimir o conflito de atribuições.

CB ainda vai cassar antes de entregar poder

Círculos governistas que haviam anunciado o propósito do marechal Castelo Branco de não assinar novos decretos punitivos nesses oito dias que lhe restam de mandato, passaram a admitir ontem a divulgação de nova lista de suspensão de direitos políticos, atingindo elementos esquerdistas mas poupando portadores de mandatos eletivos.

Fonte do Ministério da Justiça acrescentou em adendo a essa informação que o sr. Carlos Medeiros Silva remeterá, nas próximas horas, à Presidência da República, trinta processos punitivos, cuja tramitação foi encerrada na semana passada e que agora serão formalizados.

Dúvidas também foram levantadas, ontem, quanto à decretação da nova Lei de Segurança Nacional, cujos estudos estão sendo ultimados pelo ministro da Justiça: o govêrno que antes estava disposto a editá-la pura e simplesmente, estaria agora examinando a possibilidade de submetê-la ao Congresso.

De qualquer maneira, porém o impasse sòmente deverá ser decidido amanhã ou depois em Brasília quando o marechal Castelo Branco conversará sôbre o assunto com seus líderes parlamentares, junto aos quais buscará, também, subsídios para o trabalho preparado pelo sr. Carlos Medeiros Silva e baseado em sugestões dos órgãos de segurança do Executivo.

CB volta ao Rio depois de estada no Nordeste

O presidente Castelo Branco regressou ao Rio às dezesseis horas de ontem, depois de uma rápida viagem pelo Nordeste, durante a qual se reuniu com os governadores de nove Estados, para falar sôbre a política administrativa de seu Govêrno e rememorar episódios do movimento revolucionário.

No decurso da semana, o mal. Castelo Branco examinará os pontos mais importantes da nova Lei de Segurança Nacional, que será baixada, por decreto-lei, no próximo dia treze, dois dias antes da transmissão do cargo ao marechal Costa e Silva.

Como medida preliminar, haverá um encontro, nas próximas horas, entre o marechal Castelo Branco e o ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, quando será apresentada a redação definitiva da nova Lei de Segurança — sujeita, ainda, a eventuais alterações, de acôrdo com a orientação a ser imprimida pelo marechal, depois de auscultar a opinião de seus líderes políticos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: chefes militares em particular e as classes armadas em geral ficaram verdadeiramente estarrecidas com o item da reforma administrativa que mudou o nome do Ministério da Guerra para Ministério do Exército.

□ **Motivo:** essa mudança vai custar bilhões de cruzeiros ao Erário nacional. Isso porque a grande organização administrativa que é aquêle Ministério, terá que mudar de nome, numa longa, custosa e dispensável operação que abrange desde as fachadas e frontespícios dos quartéis e estabelecimentos militares, até os impressos e carimbos. Acontece, ainda, que o Ministério da Guerra costuma dispor de grandes estoques de seu material, o que complica ainda mais a situação.

□ **O curioso e singular é que mesmo as mais altas autoridades militares não foram consultadas sôbre a conveniência ou oportunidade dessa modificação. Salienta-se ainda que a expressão "Ministério da Guerra" tem tal conotação na vida brasileira que o povo jamais o chamará pelo nome com que o batizaram os tecnocratas do Ministério do Planejamento. E quanto a "ministro da Guerra", nem se fala, pois jamais o ocupante do Campo de Santana será chamado de ministro do Exército... Como se vê, uma loucura total...**

□ Aliás ainda por falar em reforma administrativa: 1 — Aumentam cada vez mais os rumôres de que ela será remexida, "de forma fulminante e fundamental", no govêrno Costa e Silva. Está cheia de barbaridades. Basta dizer que as atividades-fins do Ministério da Educação (ensinos primário, médio e superior) foram enquadradas, pelos burocratas do Ministério do Planejamento, em simples nível departamental, o que chega a ser "o fino" em matéria de ignorância de "administração educacional".

□ **2 — Há um trecho do decreto em que o marechal Castelo Branco reconhece que os "agregados" do serviço público (servidores que, após dez anos de chefias e cargos de direção, passaram a ganhar como chefes e diretores, embora tenham se afastado dessas funções), não trabalham. O decreto da reforma administrativa os obriga a trabalhar. Esse item está provocando gargalhadas nos setores do futuro govêrno.**

□ Nêle, o "eficiente" e "vigilante" govêrno Castelo Branco confessa que deixou servidores passarem TRÊS ANOS sem trabalhar, embora percebendo mensalmente gordos proventos da Nação. Ora, se o atual govêrno, em três anos, não corrigiu essa anomalia, que autoridade tem êle para "consertar" a máquina administrativa em sua totalidade? E por que deixou para fazê-lo nos últimos dias do govêrno? E que punição merece um govêrno que confessa que sabia que há 3 anos altos funcionários não trabalhavam e nada fêz para corrigir essa irregularidade?

Castelo Branco

□ **Segundo os especialistas do nôvo govêrno, a reforma administrativa de Castelo é mirabolante e impraticável. E, ou será parcialmente revogada ou se incorporará ao monumental arquivo das leis que "não pegaram".**

□ Um senador oposicionista chamava a atenção, ontem, no Monroe, para o "poder real" (e não "poder decorativo") do general Afonso de Albuquerque, ministro do Interior do próximo govêrno. Sem ser ministro da Fazenda, o general Afonso de Albuquerque dispõe, em seu Ministério, de quatro bancos poderosos (o da Amazônia, o do Nordeste, o Nacional da Habitação e o Banco do Desenvolvimento Econômico). Dispõe ainda de órgãos da maior influência nacional e regional como a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) e SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), a Vale do São Francisco (Bahia e outros Estados), a SPVEA e muitos outros órgãos importantíssimos.

□ **Sua atuação administrativa alcançará desde a remota fronteira do Sudoeste aos grandes centros como o Rio (que hoje, mais do que nunca, precisa da atenção e dos bilhões do Ministério do Interior para minimizar os efeitos das grandes catástrofes que se abateram sôbre êle, incluindo entre estas o govêrno do sr. Negrão de Lima).**

□ Falava-se, ontem, insistentemente, em meios empresariais e principalmente em grupos ligados aos ministros do Planejamento e da Fazenda, que antes de deixar o govêrno, o presidente Castelo Branco elevaria o dólar para 3 mil ou 3 mil e 300 cruzeiros. Nova tacada em perspectiva, pois a esta hora, é possível que muita gente já tenha certeza do que vai acontecer...

□ **O futuro ministro Costa Cavalcânti provocou o maior rebuliço e terrível preocupação nos meios nacionalistas, ao afirmar que existe "perfeito entrosamento entre êle e o ministro Mauro Thibau". Será?**

□ O chefe de gabinete do futuro ministro da Marinha, almirante Rademaker, será o excelente almirante Gualter Menezes. O chefe de gabinete avançado de Brasília, será o Mar-e-Guerra, Gustavo Engelk.

□ **O general Afonso Albuquerque Lima preencherá todos os cargos subordinados ao seu Ministério, pelo critério exclusivo da competência. Não está disposto a atender pedidos ou considerar pressões de espécie alguma.**

□ Estou lendo o balanço da Imbasa, Indústria Brasileira de Alimentos, da qual o sr. Roberto Marinho tem 90% das ações. E estou com uma pena enorme dêle. Pois a emprêsa confessa, no exercício de 1966, um prejuízo de 66 milhões de cruzeiros. Parece que os negócios lucrativos do sr. Roberto Marinho são só os dirigidos por norte-americanos ou os que têm como sócios o sr. Paulo Barbosa e a Esso de Petróleo...

Por incrível que pareça, o sr. Lomanto Júnior ainda espera ser embaixador no Vaticano. O governador baiano tornou a lembrar sua reivindicação ao presidente da República na visita que êste fêz ao Nordeste no fim de semana. Para pleitear o pôsto, Lomanto alega que foi o governador que mais trabalhou no Brasil. Há! Há! Há!

UR-GENTE

□ A "guarda vermelha" está sendo considerada nos meios políticos, parlamentares ou militares, como o maior ajuntamento de carreiristas que este País já conheceu. Há quem diga que a "guarda vermelha" tem as mesmas inspirações e obedece ao mesmo contrôle remoto da antiga bossa nova da UDN, tendo ainda menos convicções, princípios e escrúpulos do que esta...

□ **A "guarda vermelha" não tem ideias, não tem ideais, não tem objetivos que não sejam meramente individuais. Em outras palavras: a "guarda vermelha" só tem reivindicações pessoais, o que nem chega a ser original na vida pública brasileira. No dia em que Costa e Silva resolver atender alguns membros da "guarda vermelha", êles, saciados, abandonarão tudo e largarão os companheiros às feras...**

□ Por outro lado, alguns políticos aproveitam conversações preliminares e sem compromissos, que vão tendo com os organizadores da Frente Ampla, para se valorizarem junto ao Govêrno. Daí a inflação de notícias sôbre gente que teria sido convidada a entrar na Frente Ampla. Um exemplo frisante disso é o atual deputado Oscar Pedroso Horta, que, como ministro da Justiça, foi o grande artífice da renúncia de Jânio. O sr. Pedroso Horta declarou que não aceita o convite de Carlos Lacerda para ingressar na Frente Ampla. Exagêro dêle.

□ **Todos os representantes das mais diversas correntes políticas têm sido procurados pelos organizadores da Frente Ampla, que lhes expõem os motivos pelos quais a Frente se organizou. Só isso. Cada qual responde como entender ou como lhe determinar a sua consciência, ou o seu espírito público. O sr. Oscar Pedroso Horta e o próprio Jânio Quadros responderam como lhes determinou a consciência do general Golbery... e o espírito público do marechal Castelo Branco...**

□ Millôr Fernandes e Stanislaw Ponte Preta ainda não sabem, mas serão convidados para teóricos da "guarda vermelha". Motivo: sendo um bloco parlamentar engraçadíssimo, a "guarda vermelha" quer entregar a redação do seu programa aos dois maiores humoristas do Brasil... ★ Como o sr. Juracy Montenegro condecorou o irmão Eliezer por motivos desconhecidos, é bem capaz de condecorar o filho Jutahy ("vice-governador" da Bahia) por motivos conhecidíssimos: ter dado uma tacada na semana do carnaval, comprando 100 mil dólares pelo preço antigo quando êle já estava aumentado por decreto de Castelo. Com isso, Jutahy honrou as tradições da família... e se mostrou um digno filho, de um digníssimo pai... ★ Impressionante: o govêrno Castelo Branco conseguiu até pulverizar a venda de cigarros nos bares e botecos. Isto porque o Impôsto de Circulação tornou desinteressante até a exploração dêsse comércio. Anteontem, no Beco das Cancelas (zona bancária), um cidadão com voz de contrabandista aproximou-se de um empresário que por ali transitava e lhe ofereceu cigarros. O empresário perguntou-lhe se tinha Chesterfield ou Marlboro, e ficou estarrecido com a resposta: "Tenho apenas Mistura Fina e Hollywood...". ★ Políticos, jornalistas, burocratas, técnicos, administradores e homens do Govêrno de São Paulo ficaram impressionados com a entrevista do sr. Roberto Campos na Tv paulista. Desconsolado, irritado, deprimido, amargurado, frustrado, o ministro do Planejamento era a própria imagem do homem a caminho do ostracismo, do qual sabe que não escapará com facilidade. ★ **A propósito:** o outrora todo-poderoso ministro deu agora para atacar a imprensa, que já começa a atacá-lo impiedosamente. Mesmo a imprensa "amilhada" já está contra o seu subvencionador. Aliás, o senhor ministro deve recordar-se que há menos de 3 meses atrás o alertei contra êsse "fenômeno", dizendo-lhe que os jornalistas que mais se "amilham" são sempre os que mais se rebelam depois para poderem se "amilhar" aos novos donos do poder. É uma fusão de carreirismo e necessidade, com uma imperiosa determinante psicológica...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 22-8183 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Castelo prepara outra preterição na Marinha

A escolha para ministro da Marinha tem sido muito bem recebida na Marinha, particularmente entre os jovens oficiais superiores, capitães e tenentes. Rademaker é conhecido como homem de caráter, incapaz de perseguições, como o é de bajulações. Suas escolhas já divulgadas recaíram em nomes de real prestígio na classe: Maia, para chefe do Estado-Maior da Armada, homem íntegro; Mário Cavalcânti de Albuquerque para o comando da Esquadra, oficial de competência comprovada no comando de fôrça no mar e de coragem moral mais do que demonstrada nos governos de Jânio, Goulart e Castelo Branco.

* * *

Não se iludam aquêles que pensam que certos nomes dos que não se definem seriam bem recebidos: a moçada está farta de agüentar os "esmurradores de mesa" que só pensam em festinhas e os que só esbravejam entre seus subordinados, todos de olhos nos cargos, os dados por Castelo e os esperados de Costa e Silva. Seria melhor que não esperassem de "seu" Artur, prêmios para sua inação e omissão nos momentos sérios.

* * *

Multiplica-se o serviçal ministro Araripe, no seu afã de servir ao velho marechal em suas vinganças contra os almirantes que não pertencem ao seu time de "homens-amém". Em nova vaga de almirante-de-esquadra, à última hora arranjada no Superior Tribunal Militar, com a aposentadoria do almirante Borges Fortes, antecipada a pedido dêste (poderia servir até o próximo dia 10 de março), está o marechal com nova promoção a fazer. E, é claro, não vai perder esta oportunidade de novamente preterir os amigos de Rademaker, isto é, os vice-almirantes Aarão Reis, Melo Batista e Vampré, que são os três mais antigos da escala.

Para isto, apressou-se Araripe em regressar do Norte, onde estava em "inspeção". Mas, novamente a lei de promoções, remendada, embora por êle mesmo, serve para perseguições, pois ocorreu que na Comissão de Promoções só haveria um almirante para votar a Lista de Escolha. Com efeito, dos cinco almirantes-de-esquadra, um acabou de dar a vaga (Moutinho, embora inexplicàvelmente ainda continuasse no cargo), Maia e Rademaker não foram designados para a comissão já de caso pensado por Araripe mesmo, e outro, Murilo, estava fora, em Recife, com sua Fôrça-Tarefa; restava apenas Adalberto Nunes. Mas Araripe ajeita tudo: chamou Murilo que veio às pressas, de avião, e logo que chegou reuniu-se à comissão e votou — contra os colegas que já preterira, é claro, pois deve sua promoção recente a Castelo e Araripe, assim como lhe deve o cargo de comandante da Esquadra e a recente viagem a Angola.

* * *

Nova preterição, portanto, está Castelo apto a fazer contra aquêles citados almirantes que insistem em ter caráter, e isto com a solícita colaboração dos que bem serviram a Castelo e se preparam para servir, também, a "seu" Artur (e como têm-se preparado).

As alternativas da Frente

O deputado Renato Archer voltará no início desta semana a Brasília, retomando nas áreas parlamentares os contatos para ampliação da Frente Ampla. O parlamentar procura conquistar o maior número possível de senadores e deputados, a fim de compor a Comissão Diretora do movimento.

Enquanto isto, ganha corpo, dentro do MDB, a tese de que o partido deve pronunciar-se oficialmente sôbre a Frente, para que se estabeleça uma linha de ação política conjunta, no plano geral, em tôrno dos objetivos comuns de retôrno ao voto direto na esfera federal e anistia política, principalmente.

Partindo do pressuposto de que o MDB, reunindo seus esforços ao da Frente Ampla, aumentará seu capital político, os mais lúcidos dirigentes oposicionistas crêem que uma definição oficial do partido impedirá que se tomem como manifestações representativas os pronunciamentos [illegible] aliança das fôrças de oposição proposta pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Na opinião do setores oposicionistas favoráveis à integração do MDB com a Frente, torna-se viável, em têrmos imediatos, a abertura de uma ampla área de entendimentos, na medida que o movimento não se propunha à organização de um nôvo partido político. Preferem aguardar que os atos iniciais do Govêrno do marechal Costa e Silva delineiem os rumos que serão imprimidos à política nacional.

Esgotando-se com a posse do marechal Costa e Silva, o regime de arbítrio, pela caducidade dos chamados editos revolucionários e a conseqüente vigência de uma nova Constituição, entendem os parlamentares do MDB favoraveis a Frente Ampla — entre os quais os srs. Josaphat Marinho e Martins Rodrigues — que os seus articuladores não devem precipitar o movimento antes do dia 15 — quando terminará o mandato do marechal Castelo Branco. Para êles, qualquer providência tomada agora poderá ser anulada por um nôvo [illegible] composição da Comissão Organizadora Nacional da Frente Ampla deve concretizar-se — dizem —, mas depois de terminado o mandato do atual presidente da República.

DIPLOMACIA

Brasil poderá também fixar costas em 200 milhas

O Brasil poderá tomar decisão semelhante à Argentina, fixando em 20 milhas suas águas territoriais. Esta informação circulava na última semana nos meios diplomáticos e, segundo se dizia, estudos nesse sentido estariam pràticamente concluídos.

A fixação das 200 milhas, antes de servir a interêsses exclusivamente pesqueiros, está sendo encarada como uma questão de defesa. As autoridades navais de vários países teriam chegado à conclusão de que o advento de mísseis teleguiados e submarinos atômicos põe a descoberto as nações que têm uma costa de apenas 12 milhas e que são bèlicamente mais fracas. Ampliando a extensão da faixa, êsses países teriam um maior poder de contrôle sôbre os barcos que se aproximam de suas costas.

Na América Latina, cinco países já ampliaram sua jurisdição sôbre o mar: Peru, Equador, Chile, Argentina e São Salvador. Outros, além do Brasil, estariam se preparando para adotar igual medida, entre êsses, Uruguai e Costa Rica.

Os Estados Unidos, entretanto, se rebelam contra a "ampliação unilateral de águas territoriais" e, além de ameaçar suspender sua "ajuda" aos países que, agindo desta forma, "prejudicam seus barcos pesqueiros", estão propensos a solicitar um pronunciamento da Côrte Internacional de Justiça, em Haia. Dificilmente, entretanto, o Govêrno norte-americano será beneficiado com qualquer pronunciamento daquela Côrte. Uma simples declaração de direitos de pesca, alfândega ou imigração, significa que a soberania passou a ser exercida e esta declaração só pode ser feita unilateralmente.

Ainda no ano passado, os Estados Unidos ampliaram a jurisdição para a pesca até 12 milhas da costa. Tal decisão, como se recorda, foi imediatamente copiada pelo Govêrno do marechal Castelo Branco. Afirma-se nos meios diplomáticos que não existe jurisprudência firmada a respeito, podendo um país fixar o limite de suas águas territoriais em 12 ou 200 milhas.

Um outro ponto para o qual os observadores chamam a atenção, é a criação de um poder de barganha entre a América Latina e os Estados Unidos. Na verdade, os norte-americanos estão apreensivos quanto ao aprisionamento de seus barcos pesqueiros e à necessidade de pagarem tributos para que os mesmos pesquem dentro do nôvo limite territorial marítimo.

Com referência ao Brasil e ao Uruguai, comenta-se que a ampliação da jurisdição nas costas de ambos os países, facilitaria a assinatura de um "pool" de pesca em conjunto com a Argentina. Êsse acôrdo estêve para ser assinado logo que o Brasil ampliou suas águas territoriais para 12 milhas, mas as negociações foram suspensas diante da decisão do govêrno da Argentina, que as ampliou para 200 milhas.

INDEPENDÊNCIA — A República de Gana comemora hoje o 10.º aniversário de sua independência. Com uma população de 10 milhões de habitantes, Gana professa as tradicionais religiões africanas e tem uma afinidade com o Brasil: produz cacau, sendo aliás, o maior produtor do mundo. O embaixador Iaw Bamford Turkson, que recentemente entregou suas credenciais ao marechal Castelo Branco, traz um programa de intensificação das relações entre o Brasil e a Gana em todos os setores, e pretendo ampliar o intercâmbio comercial entre os dois países. Para comemorar a data nacional de seu país, o embaixador Iaw Bamford Turkson oferecerá uma recepção ao corpo diplomático e altas autoridades, no palacete da Lagoa Rodrigo de Freitas.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Mendes reúne gabinete para lhe dar posse na ARENA

Com a divulgação, ontem, de pesquisa feita por uma emprêsa especializada sôbre o desgaste político sofrido pelo Govêrno da Guanabara, as possibilidades do marechal Mendes de Morais continuar presidindo a ARENA estadual tornaram-se remotíssimas.

A oficialização através de números do desprestígio do conde de Metebas, criou uma situação de incompatibilidade para os mais afoitos adeptos de uma "colaboração" com o Govêrno e os arenistas que se opõem a isto, que de ontem em diante poderão contar com os indecisos para sua causa.

O sr. Carvalho Neto, líder da bancada da ARENA na Assembléia, ainda ontem fazia declarações à TRIBUNA (publicadas noutro local), revelando que a pesquisa deixava muito mal o conde de Metebas e servia para justificar a oposição do partido.

Estas declarações partidas do sr. Carvalho Neto dão bem a medida da repercussão que alcançou nos meios políticos o desprestígio do governador, e servem, inclusive, para que se tirem deduções sôbre o apoio que vem dando ao marechal Mendes de Morais, notòriamente sabido ligado ao conde de Metebas e principal articulador de "colaboraão" da ARENA.

REUNIÃO — O marechal Mendes de Morais convocou para hoje às 16 horas, reunião do Gabinete Executivo da ARENA carioca, tendo como item primeiro da pauta "posse do presidente". É quase certo que o problema será ventilado na ocasião, e desaconselhado a aproximação do partido com o Govêrno.

Enquanto isso, os membros da Comissão Diretora que assinaram o documento contrário à permanência do marechal Mendes de Morais na presidência do partido, aguardam ansiosamente o resultado desta reunião de hoje, devendo, conforme seu resultado, convocar, imediatamente, reunião da Comissão Diretora para adotar as medidas cabíveis.

Um dos membros da Comissão Diretora e articulador do movimento contra o marechal Mendes de Morais, ouvido ontem a noite por êste repórter, informou que a maioria esmagadora da ARENA não admitirá a "pessedização" do partido na Guanabara, quando se sabe que o extinto partido nada representava politicamente no Estado, tanto que nas últimas eleições elegeu apenas um deputado federal, justamente o sr. Lôpo Coelho, elemento que gozava de livre trânsito na ex-UDN, não sendo por isso um pessedista ortodoxo.

Afirmou que os articuladores dêste movimento anti-Mendes são todos ex-udenistas, mas não confundir os menos avisados, e tanto êste grupo é aberto a um entendimento em têrmos altos que não reivindicou para si qualquer pôsto, colocando-se favorável à assunção de qualquer elemento para a presidência, exceção feita ao marechal Mendes de Morais, considerado por êles como anti-udenista e que a [illegible] representaria uma traição ao passado.

Em certo momento o deputado Flexa Ribeiro propôs o nome do deputado Lôpo Coelho para a presidência, que chegou a ser vivamente apoiado por todos, por representar uma linha política diversa da do marechal Mendes de Morais. Também o nome do senador Gilberto Marinho foi lembrado e não sofreu restrição de ninguém, o que bem atesta o alto espírito de que estão possuídos, segundo ainda a mesma fonte.

Para mostrarem que não estão só na luta, e não elementos de pouca expressividade política, conforme foi dito pelo deputado Carvalho Neto, os rebeldes afirmam que seu documento está assinado pelos senhores Eurípedes Cardoso de Menezes, Maurício Joppert e Afonso Arinos, entre outros, só lamentando que os senhores Arnaldo Nogueira e Venâncio Igrejas não tenham aderido ao movimento, o primeiro alegando ser primeiro suplente de deputado, e que sua adesão poderia prejudicá-lo politicamente, enquanto o segundo não deu explicações.

GOVÊRNO INTERESSADO — Mostrando que o Govêrno do conde de Metebas está interessado na presença do marechal Mendes de Morais na presidência da ARENA, os rebelados revelam que o sr. Armando Ventura, assessor parlamentar do Govêrno, foi designado para conversar com elementos da Comissão Diretora, tendo inclusive oferecido empregos em troca de votos.

Apesar disso, lembram ao marechal Mendes de Morais que o parágrafo único do artigo primeiro do Ato Complementar número 29 continua em pleno vigor, determinando a realização de eleições para o preenchimento das vagas decorrentes nas direções partidárias, e que farão valer o seu cumprimento, custe o que custar.

BRIGA — Existe uma verdadeira conjuração no Palácio Guanabara, com os secretários Humberto Braga e Álvaro Americano lutando para derrubar o sr. Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil. Dizem que o sr. Álvaro Americano firmou um pacto com o sr. Humberto Braga, através do qual, deixaria a secretaria de Administração, passando para a de Govêrno, enquanto que o sr. Humberto Braga seria o nôvo chefe da Casa Civil.

Por trás de tudo isto estaria o verdadeiro pavor que está se apossando do sr. Álvaro Americano, à medida que começam a serem postos em prática os dispositivos da reforma dos Estatutos do Funcionário Público do Estado, que deverá estourar nos próximos dias, e que pretende largar a "bomba" nas mãos de um outro. O sr. Humberto Braga está tentado a dirigir a Casa Civil a fim de controlar as verbas de publicidade do Estado. Quanto ao sr. Luís Alberto Bahia, afirma-se que por influência do general Golberi do Couto e Silva, chefe do SNI, seria nomeado para um alto cargo na ONU.

JORGE FRANÇA

Painel

O tenente-coronel Wilson Figueiroa Nepomuceno, comandante do nôvo contingente brasileiro da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, embarcou hoje, às 7 horas, no Aeroporto do Galeão com destino a Suez, acompanhado de um grupo de oficiais. O restante do grupo, num total de 427 homens e 4 cães mascotes, seguirá nos dias 11, 13, 15, 21, 29 e 31 do corrente. O nôvo Batalhão Suez está formado de 267 soldados e 50 cabos, convocados das fileiras do III Exército da turma de 1966, em Pôrto Alegre, além de 34 oficiais e 76 sargentos. Os componentes do Batalhão Suez farão escala em Recife e depois, em avião da FAB viajarão durante 30 horas seguidas, passando pela ilha do Sal, em Portugal, parando dez horas na Itália.

★

Regressou ontem dos Estados Unidos, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes que estêve em visita oficial àquele país, a convite da Fôrça Aérea norte-americana. O ministro foi recebido no Aeroporto do Galeão, pelo almirante Araripe Macedo ministro da Marinha e futuro ministro Márcio de Sousa Melo, vários brigadeiros e oficiais-generais.

★

O nôvo adido da Aeronáutica do Brasil na Argentina e Uruguai, coronel Guido Jorge Moassab viajou ontem para Buenos Aires, onde assumirá suas funções, abandonando o seu cargo de chefe de relações públicas do Ministério da Aeronáutica, onde servia.

★

Os diretores de federações de trabalhadores do Estado do Rio, Guanabara e federações nacionais, protestaram junto ao ministro do Trabalho e ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social considerando ilegais e intempestivas as exigências que vêm sendo feitas às entidades sindicais classistas na Previdência Social. Disseram os líderes sindicais que o delegado do Trabalho cuja função legal é ùnicamente a de convocar e presidir as eleições, exorbitou de suas atribuições, baixando normas para o referido pleito quando tais normas são de prerrogativa do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social cabendo ao delegado do Trabalho ùnicamente obedecê-las.

★

Algumas das entidades sindicais, temendo perder o direito de voto apresentaram seu protesto mas procuraram cumprir, dentro do possível, as exigências do delegado. Outras, no entanto, como as Federações dos Ferroviários, Estivadores, Gráficos etc., se negam a obedecer as inovações introduzidas pelo delegado do Trabalho no Estado do Rio, por considerá-las ilegais e descabidas, comunicando sua decisão ao ministro do Trabalho e ao diretor do DNPS, acentuando que seus delegados-eleitores comparecerão ao pleito marcado para o dia 14 próximo, obedecendo tão-sòmente o que determina a Lei e a Portaria n.º 8 do DNPS. Preparam-se, ao mesmo tempo, para impetrar mandado de segurança contra o delegado do Trabalho no Estado do Rio, sr. Alarico Meneses, se vierem a ser impedidos de exercer o seu direito de voto.

★

O ministro Jarbas Passarinho terá nôvo encontro, hoje com o médico Luís Seixas, a fim de conhecer em profundidade o plano de ação que o futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social aplicará para humanizar a assistência médica no interior e capitais.

★

O presidente Castelo Branco, ao inaugurar no sábado, a sétima unidade geradora da Usina de Paulo Afonso, pronunciou discurso afirmando que "a inauguração de mais uma linha de transmissão da CHESF, que ora atinge com seus benefícios a cidade de Bonfim, possibilitará a exploração de uma promissora mina de cobre".

RUSH

Será hoje, às 18 horas, a cerimônia de inauguração oficial das aulas do curso superior de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional. A aula será ministrada pelo escritor e acadêmico Adonias Filho, diretor da Biblioteca Nacional. ★ A quinta assembléia geral ordinária da Eletrobrás realizada no dia 1.º de março último, aprovou e debateu o relatório da diretoria e o balanço geral, eleitos os membros do Conselho Fiscal e da Administração. ★ Patrocinado pelo Banco Nacional de Habitação será realizado um curso sôbre o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, na Associação de Diretores Cristãos de Emprêsas com início no dia 13 de março e a duração de seis semanas. A aula inaugural será proferida pelo sr. Mário Trindade, presidente do BNH, na sede da ADCE, Rua São José, 90, 6.º andar.

MAURO BRAGA

Castelo em Pernambuco faz auto-elogio do Govêrno: dinâmico, honesto e digno

PETROLINA (Do Correspondente) — O marechal Castelo Branco tomou como inspiração para seu discurso de improviso na praça principal desta cidade duas faixas mandadas colocar pela Prefeitura Municipal. Uma dizia que seu govêrno fôra de realizações e êle acrescentou que além do dinamismo apregoado no dístico não devia ser esquecida a honestidade da administração que se finda. A outra saudava-o com uma exclamação: "Missão Cumprida Presidente!", julgada também um tanto lacônica pelo marechal que afirmou: não apenas cumprida mas cumprida com honra e dignidade.

Continuísmo

Depois dos auto-elogios, o marechal Castelo Branco passou a falar para os vaqueiros, escolares e pescadores, que foram chamados a comparecer à solenidade pública com bastante antecedência pelas autoridades municipais sôbre a "campanha sórdida que lhe atribui propósitos continuístas". O presidente da República encerrou o discurso com a declaração de que tinha "o coração transbordante de alegria face as manifestações recebidas do povo de Pernambuco".

Estrada

Ao dirigir-se para o local da cerimônia de inauguração da rodovia Juazeiro-Feira de Santana, a dois quilômetros do início da pavimentação, o presidente da República visitou ràpidamente, a convite do governador Nilo Coelho, a estação de tratamento d'água de Petrolina.

Depois de atravessar a ponte sôbre o rio São Francisco, que separa Pernambuco da Bahia, o chefe do govêrno, à frente de uma caravana de automóveis, deteve-se diante da fita simbólica.

Antes do corte protocolar da fita, o presidente ouviu palavras de exaltação ao seu govêrno pelo governador Lomanto Júnior, que assim concluiu a sua oração: "Vossa Excelência, Senhor Presidente, deixará o govêrno a 15 de março vindouro. Mas foi tão fecunda a sua ajuda à Bahia e tão extraordinária a sua obra administrativa no plano nacional que sua figura ficará para sempre na lembrança e na gratidão de todos os baianos".

Em seguida, o chefe da Nação desatou a fita, tendo ao lado também o secretário de Transportes e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, srs. Flávio Guimarães e Frans Gedeon.

Casas

A solenidade seguinte foi a inauguração de duas centenas de casas construídas em Petrolina pelo Serviço Social de Pernambuco, em convênio com a Companhia de Habitação de Pernambuco, após o que o presidente da República dirigiu-se para a residência da senhora Josefa Coelho, onde almoçou com tôda a sua comitiva.

Em homenagem ao chefe do govêrno, a Polícia Militar de Pernambuco, sob o comando do coronel Clóvis Vanderley Júnior, fêz deslocar até Petrolina cêrca de mil homens de seu efetivo, inclusive sua banda de música, numa marcha que durou cêrca de 24 horas.

Às 13.10 horas o presidente Castelo Branco embarcou no "Avro" no Aeroporto de Petrolina rumo a Paulo Afonso, onde desembarcou às 14.25 horas, a fim de inaugurar uma nova unidade de 85.000 quilovates da hidrelétrica de São Francisco, ato êsse ao qual estiveram presentes os governadores da Bahia, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas e de Sergipe.

Cunho oficial faz operação "Amor ao Rio" fracassar

O carioca não aderiu à "operação-limpeza" e preferiu aproveitar o dia ensolarado para ir à praia ou passear pelos parques da cidade, transformando o dia de "Amor pelo Rio" num autêntico fiasco, embora muitos afirmassem que poderiam ajudar a iniciativa se ela não tivesse cunho oficial.

Em Copacabana, Botafogo e Flamengo, apenas se via a ação de alguns funcionários do "Rei da Voz", e embora as ruas daqueles bairros se apresentem ainda sujas de lama, a população não mostrou nenhum interêsse em acompanhar os "garis" na limpeza e lavagem das calçadas.

RIDÍCULO

"Poderia apanhar uma vassoura e ir limpar minha rua — disse-nos um morador da rua Bolivar, em Copacabana — se não tivesse visto e ouvido na televisão os administradores de bairros, passando o atestado oficial da incapacidade administrativa do govêrno estadual, ao conclamar o povo à operação-limpeza que seria normalmente uma atribuição do sr. Negrão de Lima".

Em Laranjeiras, onde os cadáveres das ruas Cristóvão Barcelos e Belisário Távora já somam mais de 110, a população também não estêve presente à "operação" embora preste há duas semanas ajuda substancial aos operários e bombeiros encarregados da remoção dos escombros.

Diversos familiares de pessoas mortas nos desabamentos continuavam revoltados com a decisão das autoridades de remover os escombros com tratores do DNER, que mutilarão os corpos, ainda soterrados.

Também o sol faz vítimas: 75 desidratados, 2 quase afogados

Setenta e cinco crianças foram acometidas ontem, de desidratação e submetidas a tratamento nos hospitais do Estado, estando dez delas internadas em estado grave. Também dois rapazes se viram envolvidos pelo mar em Copacabana, sendo salvos por guarda-vidas.

O Hospital Salgado Filho atendeu 26 crianças, o Centro de Reidratação Salles Netto 25, o Hospital Sousa Aguiar, 5, o Carlos Chagas, 10, o Getúlio Vargas, 5 e o Miguel Couto 8, ficando os internados, no Salgado Filho.

SALVAMENTO

Cêrca de 500 mil pessoas compareceram às praias cariocas, ontem. O fato que chamou mais a atenção foi o salto de páraquedistas do Corpo de Fuzileiros Navais, no Pôsto 6, em comemoração a mais um aniversário da corporação. Em meio aos saltos, dois rapazes que nadavam à altura do Pôsto 4, sentiram-se mal e foram salvos por guarda-vidas do Corpo Marítimo de Salvamento.

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, tempo com instabilidade ocasional e temperatura em elevação. Ontem, a máxima registrada foi de 37.6 graus, no Engenho de Dentro e a mínima de 21 graus no Alto da Boa Vista.

PORTARIA VAI REGULARIZAR VENDA DO CIGARRO

O Sr Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara deverá baixar portaria, hoje determinando que nas notas fiscais de vendas de cigarro, das companhias aos varejistas, conste a quantia referente ao Impôsto de Circulação de Mercadorias devida pelo varejista, que foi paga antecipadamente pelo fabricante.

A providência deverá pôr têrmo ao boicote dos vendedores varejistas de cigarros ao produto de uma determinada companhia que segundo o Sr Márcio Alves, é conseqüência de uma confusão feita em tôrno da tributação sôbre a venda daquele produto.

SONEGAÇÃO

O secretário de Finanças afirmou que, anteriormente, os vendedores varejistas de cigarros em grande número sonegavam o Impôsto de Circulação de Mercadorias, até que o tributo passou a ser cobrado na fonte, isto é, os produtores recolhem antecipadamente no Estado o tributo que o varejista deveria pagar. Em conseqüência, o varejista fica dispensado do pagamento ao Estado, mas devolve ao fabricante o valor do impôsto que sôbre êle deveria incidir e que agora é antecipadamente pago pelo fabricante.

Os varejistas afirmam que a tributação na fonte encareceu o produto, mas, segundo o Sr. Márcio Alves, "a verdade é que a insatisfação é motivada pelo fato de que anteriormente, grande número dos vendedores a varejo de cigarros sonegavam o ICM. Sòmente por êste motivo é que êles estão resistindo ao procedimento adotado. O prejuízo a que êles se referem, não é outro senão a perda do valor do impôsto, que antes êles não recolhiam".

MANOBRA

Sôbre o boicote dos vendedores varejistas exclusivamente aos cigarros da Cia Souza Cruz, o Sr. Márcio Alves definiu-o como sendo uma manobra contra o maior fabricante de cigarros, para sensibilizar a opinião pública. Segundo os varejistas, a cobrança do ICM na fonte tornou tão elevada a tributação, que impede a compra de cigarros em uma das companhias. Dados de fiscalização, no entanto, indicam que muitos bares tinham 80% de sua féria diária baseada na venda de cigarros, sem que recolhessem o impôsto devido.

(Extraído do "Correio da Manhã" de 3 do corrente).

Empresários não concordam com aumento do ICM

Os empresários de dez Estados da Região Centro-Sul do País, representados pelos diretores das Associações Comerciais, estarão reunidos quarta-feira próxima, em Curitiba, a fim de elaborarem um memorial protestando contra a reunião dos secretários de Fazenda, que ocorrerá naquela cidade no dia 9, para debaterem o aumento da alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

O memorial a ser elaborado será enviado, quarta-feira mesmo, aos governadores dos Estados que participarão do encontro dos secretários solicitando que provem queda de arrecadação desde a implantação da Reforma Tributária em janeiro para justificar a necessidade de aumento da taxa.

ENTENDIMENTOS

Por outro lado, o presidente da Confederação das Associações Comerciais, sr. Antônio Carlos Osório, já manteve entendimentos com as autoridades financeiras federais, demonstrando a influência negativa que o aumento do impôsto em 30 por cento, provocará no custo de vida.

Esclarece a Confederação das Associações Comerciais, em documento enviado à SUNAB que o aumento do ICM determinará nova elevação no custo de vida, que êste ano já sofreu três grandes influxos, Reforma Tributária, salários e aumento da gasolina e dólar.

Ressalta que, "devido os gêneros alimentícios de um [illegible] neira geral, não [illegible] isenção do ICM como vem o Govêrno pretendendo há muito tempo, o aumento da alíquota dos tributos agravará a situação".

Em Minas [illegible], a Associação Comercial local denunciou que a queda de arrecadação do Estado, que atingiu [illegible] NCr$ 183 milhões (equivalente a 183 milhões de cruzeiros antigos), é culpa única e exclusiva da Secretaria de Finanças, que tem uma fiscalização e um serviço de contrôle deficitários.

Assinala que não acredita que a queda de arrecadação no Estado tenha atingido a quantia anunciada oficialmente — 183 milhões de cruzeiros novos — porque a Associação vem desenvolvendo intensa campanha junto aos comerciantes de todo Estado para que paguem os seus tributos.

Política da Guanabara

SNI apura denúncias contra Faculdade

WALDYR CARVALHO

O SNI vai investigar irregularidades que estariam se verificando na Faculdade de Filosofia de Campo Grande, onde o grupo do deputado Miécimo da Silva, domina a situação. Há acusações sérias, inclusive de desvio de milhões dos cofres da escola. Informam que o sr. Isaltino Cabral ex-diretor executivo da Faculdade e assessor do sr. Miécimo da Silva, já foi destituído do cargo.

★

O professor Moacir Bastos, nôvo diretor da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, que conta com o apoio dos alunos, está ameaçado de morte. As ruas de Campo Grande acham-se cheias de faixas e cartazes, de solidariedade ao nôvo diretor da FFCG. O ex-diretor da Faculdade, Nilton Belesa, recebeu um relatório que incrimina o sr. Miécimo da Silva e todo o seu grupo.

★

O movimento político-militar para intervenção federal na Guanabara tende a crescer nas próximas horas. Vários deputados estão inscritos para falar em Brasília dando continuidade ao discurso de sexta-feira última do sr. Raul Brunini, que pediu a intervenção do govêrno do marechal Costa e Silva, como a única solução para salvar o povo e o Estado da inépcia, incúria e irresponsabilidade do sr. Negrão de Lima.

★

Também é visível uma reação popular reclamando medidas drásticas contra o sr. Negrão de Lima. Fala-se até em um plebiscito para forçar o sr. Negrão de Lima e todo o seu "staff" a renunciar. Por outro lado, oficiais da linha-dura aguardam apenas a posse do marechal Costa e Silva, para uma tomada de posição.

★

Confirma-se a convocação de uma CPI para investigar a corrupção na Polícia. O autor é o deputado da ARENA engenheiro Mauro Werneck, que começou a colhêr assinaturas para o requerimento que enviará à Mesa da Assembléia Legislativa, tão logo reiniciem os trabalhos Legislativos. Os generais Dario Coelho e Jaime da Graça serão os primeiros a depor na CPI.

★

Aguarda-se para êste mês a fixação de novas custas de cartórios da Guanabara. Os estudos estão sendo coordenados pelo corregedor Elmano Cruz. Um furo: a tendência é estabelecer um teto nos ganhos dos cartórios. O que exceder será recolhido à receita do Estado.

★

O professor Cotrim Neto, secretário de Justiça, conferenciou durante duas [illegible] com o ex-ministro Francisco Campos, fazendo uma série de consultas sôbre matéria constitucional. No encontro, ficou caracterizada a posição do autor do Ato Institucional nº 2 pelo fortalecimento do Poder Executivo.

★

Informe com absoluta segurança que será extinta, nos próximos dias, a Fôrça Policial do Estado. Seu efetivo de cêrca de 4 mil homens será distribuído, sendo que a maior parte passará à Polícia Judiciária.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Brasil compra navio antes de Costa

Ao que tudo indica a compra de navios poloneses será mesmo concluída antes da posse do presidente eleito Costa e Silva. A fim de tratar com a Missão Comercial da Polônia já foi constituído um grupo de trabalho, do qual participam os Ministérios das Relações Exteriores, Planejamento e da Indústria e Comércio, além do Banco Central, Comissão de Marinha Mercante, FRONAPE, Lóide Brasileiro, CACEX, Docenave, Instituto Brasileiro do Café e estaleiros nacionais.

***

Com um capital de dois bilhões de cruzeiros velhos, o Banco Monteiro de Castro S.A. está expandindo as suas atividades e ampliando o seu campo de ação. Após haver inaugurado, recentemente, uma agência em Salvador, o estabelecimento de crédito, que é representante no País do Slomam Bank, de Hamburgo, pretende abrir, dentro de alguns meses, uma agência em Belo Horizonte. Seu diretor-superintendente é o sr. Arnaldo Dyckerhoff, cujo dinamismo e capacidade profissional muito tem estimulado o desenvolvimento do banco.

***

O sr. Osvaldo Barbosa, gerente da Agência Castelo do Banco de Minas Gerais, veio de Uberaba, Minas Gerais, especialmente para dirigir esta agência na Guanabara, considerada a mais importante de todo o território nacional, pois detém um maior número de negócios e movimentos financeiros do que a própria matriz.

***

O sr. Nélio Martins assumiu a gerência do Banco Comercial do Nordeste S.A., na Guanabara, situada à Rua da Quitanda. E por falar neste banco, vindo de Salvador em viagem para os Estados Unidos e México, passou por esta cidade no dia 1.º o banqueiro Carlos Alberto Jesuíno, diretor do estabelecimento de crédito.

***

O representante dos bancos de investimentos nacionais na diretoria do FINAME é o sr. Fernando Pinheiro Machado, funcionário do Banco Brasileiro de Descontos. O FINAME, agora transformado em sociedade anônima, com um capital de Cr$ ...... 100.000.000,00 (cem bilhões de cruzeiros antigos), é subscrito por bancos privados nacionais e estrangeiros, sendo também componentes de sua diretoria-executiva os srs. José Garrido Tôrres, presidente; Aron Birman, vice-presidente; e Murilo Gouveia, do BNDE.

***

Provando o seu prestígio mundial e alta qualidade de seus veículos, a Fábrica Nacional de Motores vendeu para o sr. Leslie Chavin, residente em Nova York, um automóvel FNM 2.00, côr verde. O comprador, após endereçar uma carta à FNM propondo negociações, depositou em banco a importância de US$ 5.659,259, cambiada em cruzeiros para o preço de tabela do veículo.

***

Adiada sine-die a data de inauguração da Unidade de Butadieno, pertencente à fábrica de borracha sintética da Petrobrás, em Campos Elísios, no Estado do Rio de Janeiro. A nova unidade irá produzir matéria-prima com o gás liquefeito de petróleo fornecido pela Refinaria Duque de Caxias.

Uma assembléia geral do Banco Nobre de Minas Gerais S.A., realizada na semana passada, elegeu o sr. Carlos Alberto Curi para diretor. A diretoria do Banco ficou assim constituída: sr. Alfredo Simões Nobre, presidente; e srs. Francisco Bernardo Cabral, José Simões e Carlos Alberto Curi, diretores.

***

O Banco Econômico do Rio de Janeiro S.A. vai inaugurar brevemente, em Salvador, na Bahia, uma filial de linhas arquitetônicas e dotada dos mais modernos requisitos de funcionalidade. A cerimônia de inauguração estarão presentes os diretores do estabelecimento de crédito, srs. Alberto Pitigliani e Ivan Machado Gusmão, autoridades estaduais e grande número de convidados.

***

Desde a aquisição de 92% do contrôle acionário da Simca do Brasil pela Chrysler International S.A., vários executivos e técnicos da referida emprêsa estão trabalhando, nas suas respectivas áreas, com o pessoal da fábrica de São Bernardo do Campo. São êles os srs. C.F. Karey — Finanças; J.W. Bohlander — Engenharia; P. L. Clipp — Assistência Técnica; A.J. Gillette — Engenheiro Industrial; J.P. Nehra — Engenharia Industrial; e J.E. Wilson — Peças.

***

VARIAS — O fim da duplicata foi considerado inoportuno pelo economista Rui Gomes de Almeida. ★ O sr. Nélson Mufarrej, ex-secretário de Finanças do govêrno Carlos Lacerda e criador dos "Seus Talões Valem Milhões", cotado para a presidência da Caixa Econômica Federal. ★ O relações-públicas Ilmo Buss considerado um dos maiores usuários da ponte aérea Rio-São Paulo. ★ Será no edifício do Banco do Estado da Guanabara, no dia 9, às 19 horas, o coquetel de apresentação do Galaxie promovido pela Ford Motor do Brasil. ★ A documentação de dezenas de corretores e distribuidores está sendo preparada nos escritórios da CONTECA Ltda. para registro no Banco Central. ★ Será elevado para um bilhão de cruzeiros antigos o capital da Coroa S.A. ★ O general Euler Bentes, engenheiro militar, será o presidente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE.

Telefone: CTB recebe cotas dia 13

As obras da CTB para dotar a Guanabara de mais 150 mil telefones no espaço aproximado de 40 meses só poderão ser dinamizadas se o govêrno fornecer um crédito especial pedido pela emprêsa.

Cada aparelho custará cêrca de NCr$ 1.600 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) e para o recolhimento das quotas a CTB fará instalar a partir do dia 13 do corrente três postos, um na Zona Sul, um na Zona Norte e outro no centro da cidade, que receberão também novos pedidos de inscrição.

CAROS

Os preços dos telefones — NCr$ 170,00 com uma prestação mensais de NCr$ 57,00 cruzeiros para o residencial, e NCr$ 170,00 com uma prestação inicial de NCr$ 161,00 e 27 de NCr$ 57,00 para os comerciais — poderão prejudicar a sua principal concorrente na Guanabara, a CETEL. Os telefones desta, de comunicação reduzida, custam pouco menos, ou seja NCr$ 1.500 e são pagos em 25 prestações de NCr$ 60,00. Embora a CETEL argumente, dizendo que o seu material é mais moderno, os candidatos dão preferência aos aparelhos fornecidos pela CTB que, pelo menos, conforme dizem os inscritos, permitem interligações com qualquer Estado da Federação. As ligações da CETEL estão limitadas à Guanabara e em casos excepcionais ao Estado do Rio, através da própria CTB.

POLÍTICA

Uma fonte da CETEL disse à reportagem não acreditar que a CTB continue fornecendo os aparelhos pelo preço anunciado e que êstes visam apenas desprestigiar ou mesmo destruir a "grande criação do govêrno Carlos Lacerda". Acrescentou que apesar de seu pouco tempo de funcionamento, a CETEL está em condições de concorrer técnicamente com qualquer emprêsa do ramo. A CETEL — prosseguiu — dispõe de um quadro de técnicos e pessoal altamente especializado e todo o serviço da emprêsa é realizado exclusivamente por empregados brasileiros. Declarou por fim ser esta, talvez, a última medida do "velho marechal", para destruir o que foi construído por brasileiros e para os brasileiros".

Excedentes vão à Justiça para garantir vagas

Foi impetrado mandado de segurança em favor dos 318 concursados da Faculdade de Medicina que embora tenham sido aprovados foram considerados excedentes.

Baseia-se o advogado Francisco José de Araújo Castro, patrono dos estudantes, em sua petição, na falta de cumprimento do art. 172 da Constituição de 1946.

Requer o advogado que o Tribunal Federal de Recursos conceda liminar no mandado, a fim de que os prejudicados consigam as suas matrículas com a máxima urgência.

Por sua vez os 134 excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara vão se reunir hoje às 18.30 horas no Diretório Acadêmico para decidir se irão acampar em frente à escola ou se aguardarão uma solução do reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

Padre acredita na reformulação para o Catumbi

Prosseguindo na luta contra as desapropriações no bairro a Comissão de Moradores de Catumbi colocou cêrca de 40 faixas nas ruas Itapiru e Dr. Agra de repulsa ao ato pretendido pelo govêrno do Estado e concitando o povo a cerrar fileiras na defesa de seus direitos.

Hoje serão distribuídos milhares de cartazes com os dizeres "Catumbi e adjacências serão arrazados", a fim de que a população em geral tome conhecimento do drama porque está passando o bairro ameaçado.

REFORMULAÇÃO

Segundo o padre Mário, líder da Comissão de Moradores, esta semana talvez haja um entendimento com a CEPE que estaria inclinada a fazer uma reformulação do projeto de desapropriação. Acredita o padre Mário que esta mudança de atitude da direção da Comissão Executiva de Projetos Específicos deve-se à reação dos moradores de Catumbi e do apoio da imprensa, em particular da TRIBUNA.

Sindicatos & Previdência

Documento para Costa já quase concluído

AYRTON GOMES

A oito dias da saída do marechal Castelo Branco, as organizações sindicais preparam a conclusão do documento que será enviado ao futuro presidente da República, contendo uma série de reivindicações dos assalariados brasileiros.

O documento das confederações nacionais será dividido em duas partes. A primeira espelhará a situação em que se encontram os trabalhadores em conseqüência das medidas "técnicas" colocadas em prática pelo marechal Castelo Branco, nesses três anos de govêrno, em nome da recuperação econômica do País e do combate à inflação. Na segunda, os dirigentes classistas farão uma série de solicitações ao marechal Costa e Silva, entre as quais se destacam:

1 — humanização da política trabalhista e previdenciária através de modificações básicas, não só no Instituto Nacional de Previdência Social, como, também, nos critérios da política salarial ditada pelo Conselho Nacional de Política Salarial;

2 — revisão da taxa do índice de resíduo inflacionário, para efeito de cálculo para os reajustes salariais;

3 — liberdade e autonomia sindical;

4 — reorganização do sistema previdenciário brasileiro, especialmente no interior do País, possibilitando a humanização da assistência médico-hospitalar.

Os líderes sindicais pretendem, antes da redação final do documento, conseguir uma entrevista com o futuro ministro do Trabalho e Previdência Social, senador Jarbas Passarinho.

OUTRAS

O Sindicato dos Comerciários enviou ao Ministério do Trabalho 831 pedidos de concessão de bôlsas de estudos para seus associados. ★ O sr. Luís Seixas, futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, já está preparando o seu discurso de posse no INPS. As modificações que o médico Luís Seixas vai fazer no sistema previdenciário abalarão as arcaicas estruturas do já falido Instituto Nacional. ★ O sr. José Rota, presidente da CONTAG, anunciou para os dias 9, 10 e 11 dêste mês, a realização do 1.º encontro dos trabalhadores na lavoura canavieira. Será no Recife ★ Continuam crescendo, em todos os Estados da Federação, as reclamações dos trabalhadores e dirigentes sindicais, contra a total desorganização a que foram levados os setores do sistema previdenciário brasileiro, através da aplicação de uma "pseudo-unificação".

Política Econômica

Nova política financeira já esquematizada

NOENIO SPINOLA

O estudo intitulado "Alguns Aspectos da Inflação Brasileira", escrito pelos economistas Antônio Delfim Neto, Afonso Celso Pastore, Pedro Cipollari e Eduardo Pereira Carvalho, contém o que poderá ser a linha mestra de política financeira do govêrno Costa e Silva, com a ascensão do sr. Delfim Neto ao Ministério da Fazenda. Segundo o estudo mencionado, a inflação brasileira pode ser explicada pelo comportamento de quatro variáveis básicas:

1 — Os deficits do setor público e a sua forma de financiamento; 2 — As pressões de custo derivadas dos reajustes salariais; 3 — As pressões de custo derivadas das desvalorizações cambiais e 4 — As pressões derivadas do setor privado da economia.

SETOR PÚBLICO

Uma das considerações mais importantes no que respeita ao setor público e aos seus deficits como causa do processo inflacionário é a de que "é possível manter o nível de dispêndio sem um abandono da política de combate à inflação". Escrito o trabalho sob uma perspectiva de deficit na balança de pagamentos do País, algumas das conclusões são prejudicadas pelo quadro de superavit que sobreveio, mas, de qualquer modo, as linhas mestras das alternativas ali apontadas permanecem válidas.

Consideram ainda que a tentativa de conter a inflação atuando com maior intensidade sôbre as demais causas terá efeitos menos sensíveis sôbre os preços, além de causar possíveis distorções no sistema. "O crescimento do meio circulante, neste caso, não deve ser encarado como causa da inflação, mas apenas como uma forma de propagação dos efeitos do deficit sôbre o nível geral de preços. É fundamental, portanto, que qualquer política de combate à inflação atente de maneira especial para o contrôle do setor público, sem o que ela estará destinada ao fracasso".

No setor público, algumas das fontes permanentes de deficits apontadas — transportes ferroviários e marítimos — já sofreram correções por parte do atual govêrno, não obstante os efeitos reflexos sôbre as emprêsas nacionais que operam neste setor e foram bastante prejudicadas.

SETOR PRIVADO

O estudo traz a seguinte consideração, que merece ser analisada atentamente pelas financeiras. "No que respeita às pressões derivadas do setor privado, a inflação brasileira tem sido alimentada pela aceleração da velocidade-renda da moeda. A aceleração da inflação conduz a uma queda do valor real dos ativos monetários que permanecem ociosos, crescendo a velocidade-renda da moeda. Para isso, as instituições financeiras não bancárias parecem ter contribuído bastante. O aumento da velocidade-renda permite que um meio circulante constante possa adquirir uma proporção maior de produtos. Como a oferta total de bens e serviços é constante em um instante de tempo, o nível geral dos preços aumenta".

TAXAÇÕES

Finalmente, no que respeita ao campo fiscal, considera-se que "são necessárias alterações substanciais em nosso sistema fiscal, de forma a taxar pesadamente o que possamos considerar consumo conspícuo e a estimular fortemente os investimentos no sentido de ampliar a capacidade produtiva do País".

Bôlsa, Bancos & Negócios

Em constraste com a última semana de fevereiro, a semana passada em Bôlsa apresentou-se em alta, com tendência do mercado a melhorar ainda mais, depois do susto da revisão do decreto de estímulos ao mercado. Globalmente, a revisão foi boa para a economia do País, porquanto libera recursos antes drenados para os cofres públicos, em um esquema de excessos fiscais reconhecido pelo próprio Govêrno. ★ LETRAS CAEM — Vem-se registrando uma queda contínua no movimento de Letras de Câmbio desde a última semana de dezembro. Aliás houve uma queda violenta entre a última semana de dezembro e a primeira semana de janeiro, tanto no Rio como em São Paulo. Depois de ligeira recuperação na segunda semana de fevereiro, as vendas caíram novamente. Enquanto isso, os Fundos de Investimentos inverteram sua posição com as vendas superando de muito os resgates. O contrário vinha ocorrendo de forma crônica desde novembro último. É claro que a melhoria no mercado de ações influenciou decididamente para êstes resultados. ★ Está havendo uma terrível guerra entre distribuidoras de valôres, com o Banco Central morosamente plantado sôbre o assunto, sem soltar a regulamentação das distribuidoras. Capítulo lamentável do negócio é que grupos interessados em melhorar sua posição no mercado formam relatórios falsos contra alguns distribuidores e atiram à fiscalização do Banco Central o mesmo material que pode ser levantado contra muita gente. Muita água parece que ainda vai correr em baixo dessa ponte.

U Thant afirma que guerra do Vietnã pode degenerar num conflito mundial

RANGUN, SAIGON, BOSTON WASHINGTON E CAIRO — O secretário geral das Nações Unidas, U Thant, considera que a situação mundial piora em virtude do conflito vietnamita e que êste poderá degenerar repentinamente em um conflito mundial indicaram os meios diplomáticos da Birmânia, depois das férias passadas por U Thant nesse país.

Segundo êsses mesmos meios, U Thant está persuadido de que é muito importante, neste momento, levar os dirigentes de Hanói e de Washington a fazerem concessões, embora as duas partes receiem perder prestígio se se decidirem pôr têrmo ao conflito.

Uma grande habilidade seria hoje necessária, sob êsse aspecto, a qualquer negociador — é o que parece considerar U Thant, que se entrevistou, na Birmânia, com emissários norte-vietnamitas.

Por sua vez, o secretário geral da ONU considera que seu plano de três pontos representa a melhor possibilidade de fazer findar o conflito do sudeste asiático, mas que concordará em modificá-lo, segundo as circunstâncias tendo em vista conseguir que os beligerantes se sentem à mesa das negociações.

Thant está persuadido de que uma oportunidade de intervir se apresentará no ano próximo, quando se realizarem eleições presidenciais nos Estados Unidos. O secretário-geral da ONU já obteve promessas de apoio de numerosos países. Thant deseja, ao que parece, que a França assuma um papel mais ativo e que tente persuadir Hanói a aceitar negociações. Considera Thant que a França, em virtude de suas relações com os Estados da antiga Indochina, é o mediador mais indicado.

Por último, o secretário geral da ONU parece estar convencido de que a admissão da China Popular no seio das Nações Unidas serviria à causa da paz mundial.

"Êrro lamentável"

A Casa Branca confessou que o bombardeio da aldeia de Lang Vei, que causou 105 mortes e 75 feridos, foi devido a um "êrro lamentável" da aviação norte-americana.

O porta-voz do presidente Johnson, George Christian, acrescentou que "os acidentes são inevitáveis numa guerra e que são muito de lamentar".

Durante todo o dia de sexta-feira, as autoridades norte-americanas em Saigon pretenderam afastar a responsabilidade pelo ataque. Tratava-se, explicavam, de "aviões não identificados" que bombardearam com "explosivos de tipo desconhecido".

O depoimento dos fuzileiros navais do acampamento especial próximo ao ponto deitou por terra estas declarações protelatórias: os aviões "não identificados" eram aparelhos norte-americanos e os explosivos "de tipo desconhecido" eram bombas de fragmentação e "Napalm".

A incursão sôbre a aldeia de Lang Vei, perto da fronteira do Laos, durou 25 minutos. A aldeia ficou pràticamente destruída e colunas de habitantes fugiam, ainda ontem, do desolador espetáculo de suas casas em escombros, para dirigirem-se a outras aglomerações da região.

O comunicado militar norte-americano assinala outros erros que causaram vítimas nestes últimos dias: a 1.º de março, onze obuses de 105 mm caíram sôbre a aldeia de Trung Luong 60 km a sudoeste de Saigon, causando a morte de cinco habitantes e 24 feridos. Tinha sido disparado por uma unidade de artilharia norte-americana.

A artilharia cometeu um segundo êrro na província de Plong Tanh, 70 km a nordeste de Saigon: um morto e dois feridos. As vítimas do ataque não eram vietcongs.

Baixas corretas

A partir de hoje, as baixas norte-americanas na guerra do Vietnã serão anunciadas com precisão, para cada combate, segundo declarou o representante do Supremo Comando Militar norte-americano.

O Supremo Comando tomou tal decisão depois das interpretações da imprensa, que considera exageradas, dos têrmos "perdas pesadas" e "perdas moderadas", expressões empregadas nos comunicados militares.

As autoridades militares de Saigon se erguem contra as manchetes sensacionalistas surgidas em numerosos jornais dos Estados Unidos para se referirem a combates de pouca importância, cujas perdas se haviam qualificado de "pesadas" ou "moderadas". "Isso poderá permitir que a interpretação dos leitores seja ainda mais falsa que a dos jornalistas" — afirmou o Supremo Comando Militar norte-americano.

A expressão "perdas leves" era aplicada a uma unidade cujo número de mortos e feridos atingia a cinco por-cento; "perdas moderadas", de seis a quinze por-cento de mortos e feridos; e "perdas pesadas", de quinze por-cento em diante.

O chefe adjunto dos serviços de informação coronel Thomas Green, informou em Saigon que a publicação diária das perdas norte-americanas já não é considerada "informação que possa ajudar o inimigo".

Na ofensiva aérea contra o Vietnã do Norte, chegou-se ontem a um número de incursões de bombardeio jamais alcançado desde 5 de fevereiro: 110. Tôdas elas se concentraram na parte meridional do país. Um depósito de combustível foi atacado exatamente no limite da zona desmilitarizada. Os destróieres da Sétima Frota prosseguem em seus ataques contra as baterias costeiras, estações de radar, embarcações e outros alvos. No Vietnã do Sul, os "B-52" efetuaram duas novas incursões aéreas sôbre concentrações de tropas vietcongs.

Críticas de R. Kennedy

O senador Robert Kennedy voltou a declarar que o govêrno dos Estados Unidos nada fêz no sentido de levar à prática suas últimas propostas de paz para o Vietnã.

O senador afirmou de nôvo a tese apresentada na quinta-feira, em discurso pronunciado na Câmara e discutida, quase imediatamente depois, pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, que afirmou que os Estados Unidos haviam levado a efeito, em três oportunidades, o que sugeria Robert Kennedy isto é, a suspensão dos bombardeios sôbre o Vietnã, mas sem nenhum resultado.

Kennedy lembrou a recente declaração do presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Alexei Kossyguin, segundo a qual seria possível entabular negociações se os bombardeios fôssem suspensos.

"É a primeira vez — acrescentou o senador — que um membro eminente do bloco comunista não apresenta nenhuma condição prévia, tal como a retirada das tropas norte-americanas, para iniciar contatos".

Consultado sôbre seu discurso, em geral interpretado como contrário à política do presidente Johnson, o senador respondeu: "Temos o mesmo objetivo: a paz. O que diferem são os métodos que preconizamos para atingi-la".

Apoio de E. Kennedy

O senador Edward Kennedy declarou ontem estar de acôrdo com a posição de seu irmão Robert, sôbre a necessidade de Washington negociar urgentemente, no Vietnã, com o inimigo.

Edward Kennedy afirmou perante a seção de Boston da associação "Norte-americanos para uma Ação Democrática", que os Estados Unidos pareciam ter obtido já seu objetivo básico no Vietnã, que era o de impedir que o inimigo se apoderasse pela fôrça do Vietnã do Sul.

O irmão mais môço do presidente assassinado afirmou também que o Partido Democrata "bem poderia ser uma das principais vítimas desta guerra no plano interno".

Em discurso de anteontem, o senador por Massachussetts, disse que seu irmão Robert, senador por Nova York teve razão ao pedir que os EUA adotem a decisão de negociar, "à qual podem se permitir no interêsse do país, pois estão numa posição forte".

Depois de afirmar que o objetivo limitado dos EUA no Vietnã (impedir que o inimigo se apoderasse pela fôrça do Vietnã do Sul) havia sido atingido, Edward Kennedy disse que "o que pode seguir agora, é uma guerra prolongada, com o conseqüente prosseguimento das mortes e destruições".

Exposição Sartre

Jean Paul Sartre, "Papa do existencialismo" e Prêmio Nobel 1964 (recusado pelo interessado) expôs, numa conferência no Cairo, a sugestão do "Tribunal Bertrand Rusell" sôbre o Vietnã.

"Se demonstrarmos que os norte-americanos são criminosos de guerra no Vietnã — disse o filósofo — tornaremos mais difícil a coexistência pacífica. Isso demonstraria que algo deve ser transformado na coexistência pacífica. Demonstrar-se-ia que, na prática, a coexistência pacífica é mais favorável aos norte-americanos do que aos soviéticos.

O filósofo francês, que se dirigia a duas mil pessoas, inclusive ao ministro da Cultura e inúmeros intelectuais, explicou com todos os pormenores as atividades do "Tribunal Bertrand Russell", de que faz parte, e que deve julgar as atividades do Exército norte-americano no Vietnã, segundo os princípios aplicados nos processos de Nuremberg quando terminou a Segunda Guerra Mundial, aos criminosos de guerra nazistas.

O autor de "O Ser e o Nada" indicou que a criação do "tribunal" foi aprovada pelos dirigentes norte-vietnamitas, mas esclareceu: "Somos intelectuais sem dinheiro e sem partido. Não recebemos dinheiro de Hanói. Todavia, apesar de nossa fraqueza e de nossa pobreza desejamos que nosso julgamento seja universal, pois que todos os homens têm o direito à proteção de um govêrno".

Secretário-geral da ONU considera que seu ponto de três pontos é a melhor possibilidade para a paz, mas pode modificá-lo, conforme as circunstâncias.

Avião da VARIG cai na Libéria e mata mais de 50

FP e TRIBUNA

MONRÓVIA (LIBÉRIA) — Cinqüenta e uma pessoas morreram domingo num acidente ocorrido ao cair um "DC-8" da Companhia Brasileira VARIG, pela manhã, perto do aeroporto de Robertsfield, a 80 quilômetros de Monróvia.

Trinta e nove pessoas (21 passageiros, alguns dêles feridos, e 18 membros da tripulação e empregados da companhia) escaparam da morte.

O avião, procedente de Beirute, devia realizar em Monróvia sua última escala antes de seguir para o Rio de Janeiro, destino do vôo.

O acidente foi provocado, segundo as primeiras informações recebidas, por um êrro do pilôto, devido à neblina. O aparelho ia aterrissar quando o comandante advertiu que não se encontrava exatamente por cima da pista.

Segundo técnicos do aeródromo, o pilôto tentou então ganhar novamente altitude, mas o avião já voava então demasiado baixo e chocou-se contra uma cabana matando seus cinco ocupantes, que dormiam.

O enorme aparelho tocou então a terra e avançou 500 metros sôbre uma plantação de mandioca, enquanto perdia, um após outro os seus quatro reatores.

Finalmente, depois de atravessar uma estrada secundária que costeia a pista e conduz a uma fábrica de explosivos, incendiou-se.

O acidente ocorreu cêrca das 2,30 horas GMT de domingo a três quilômetros do aeropôrto. Uma espêssa neblina cobria a pista e algumas horas mais tarde um "DC-8" da companhia "UTA", procedente de Paris, não recebeu autorização para aterrissar em Robertsfields e continuou viagem para Abidjan.

Horríveis odores emanavam dos corpos estendidos em terra sob o brilhante sol africano. Também se encontra no local uma comissão investigadora liberiana. Espera-se a qualquer momento a chegada dos representantes da companhia VARIG.

O fôgo devorou inteiramente o aparelho e se os timões de direção e de profundidade são visíveis entre os restos, nem por isto ficaram menos enegrecidos pelas chamas.

Avião brasileiro realizava em Monróvia última escala rumo ao Rio

Os feridos foram hospitalizados no Centro Médico da plantação de borracha da Companhia Norte-Americana "Firestone". Os passageiros indenes foram alojados no hotel do aeropôrto. Por ironia da sorte o avião em chamas caiu a 20 metros da capela da Santa Virgem Maria, em cuja entrada se encontra um cartaz que diz: A Igreja Episcopal lhe deseja boas-vindas".

Segundo informações obtidas, a maior parte dos sobreviventes se encontrava na parte dianteira do avião.

O "DC-8" acidentado integrava a linha regular Beirute—Roma—Robertsfield—Rio de Janeiro.

Esta é ao que parece a primeira vez desde 1950 que um acidente dessa natureza no aeródromo de Monróvia, situado numa excelente região limpa próxima ao oceano e sem montanhas nos arredores.

Franceses elegem 470 deputados com recorde de comparecimento

FP e TRIBUNA

PARIS — Cêrca de 80 por-cento dos inscritos participaram domingo do primeiro escrutínio das eleições legislativas francesas, segundo sondagens realizadas em Paris.

Esta percentagem constitui um recorde: nunca se havia alcançado esta cifra em eleições para a Assembléia nacional.

Nas eleições similares de 1962, cêrca de 32 por-cento dos eleitores se haviam abstido de apresentar-se às urnas.

Nas presidenciais de dezembro de 1965, em compensação, se havia alcançado 85 por-cento de votantes recorde nesta categoria. Era a primeira vez que os franceses elegiam um presidente por sufrágio universal.

De oito horas da manhã até ao cair da tarde de domingo, vinte e oito milhões de eleitores franceses, entre os quais quinze milhões de mulheres, compareceram aos colégios eleitorais para eleger os 470 deputados correspondentes a tantas outras circunscrições metropolitanas francesas.

Oitenta por cento dos eleitores da França compareceram ao pleito

As eleições legislativas realizaram-se em forma de escrutínio uninominal, em dois turnos sendo no primeiro turno eleito apenas o candidato que conseguir, em cada circunscrição a metade e mais um têrço dos votos efetivos.

Sistema de dois turnos

Se nenhum dos candidatos obtiver referida cifra uma semana depois — no caso em questão, no próximo domingo, 12 de março — os franceses voltarão a votar. Será proclamado eleito o candidato que conseguir o maior número de votos, sem qualquer outra condição.

Dado o número de candidato, que são mais de dois mil sem dúvida haverá poucos deputados eleitos no primeiro turno. Segundo os observadores políticos, considera-se entre 80 e 90 apenas o número dos que serão proclamados eleitos no pleito de ontem. Êsse sistema de dois turnos, tradicional na França permite a cada agremiação política, "contar" seus votos antes das retiradas inevitáveis que se produzem no segundo turno.

Tal tradição provém do grande número de partidos existentes na França. Apesar dos esforços desenvolvidos nos últimos anos para reagrupar formações que são bastante semelhantes entre si, continuam em competição quatro grandes formações políticas. São elas: em primeiro lugar a formada pelos partidários do general Charles De Gaulle atual presidente da República, que se apresentam sob a denominação "V República"; o Centro Democrata de Jean Lecanuet, a Federação da Esquerda Democrata e Socialistas de François Mitterrand (que reúne socialistas, radicais, várias pequenas formações de esquerda), e, finalmente o Partido Comunista.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço: salada de alfaces e tomates, bife com torrada de espinafre, banana frita.

Jantar: creme de beterraba, bôlo de carne com empadinha de queijo, pudim de claras.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço: omelete de cebolas, almôndegas com vagem e queijo derretido, gelatina de maçã.

Jantar: camarão com queijo catupiri, rosbife com cercadura de legumes, torta de abacaxi.

QUARTA-FEIRA

Almôço: salada de pepino, bife à milanesa com purê de batatas, uvas.

Jantar: suflê de miolo, bife enrolado com bertalha batida, panqueca de maçã.

QUINTA-FEIRA

Almôço: salada de agrião, tuta de feijão com lingüiça, caqui.

Jantar: bacalhau no forno com batatas, pimentão recheado, pudim de laranja.

SEXTA-FEIRA

Almôço: salada de feijão branco com salsa, iscas de fígado com batata doce frita, sorvete.

Jantar: filé de peixe com môlho de manteiga, galinha assada com bolinhos de milho, maçã assada.

SÁBADO

Almôço: galantine de galinha, costeleta de porco com farofa, salada de frutas.

Jantar: lagosta com salada de batatas e aipo, carne assada com forminhas de chuchu, creme de baunilha com ameixa.

DOMINGO

Almôço: cozido, souflê glacé.

Cuidando de sua roupa

A sua lingerie merece os maiores cuidados do mundo. O aconselhável mesmo é que ela seja levada e passada por você mesmo. Por menos prática que tenha em lavar e passar, inteligente como você é, fará um trabalho satisfatório se ler com atenção os conselhos que se seguem.

DE SÊDA — o sabão que não contenha potassa é o aconselhável. Dissolvendo-o em água morna, batendo bem a água para fazer espuma. Deixe a roupa de môlho, virando-a de vez em quando e espremendo-a entre as mãos. Enxague em água limpa e, se a roupa fôr de côr, junte-a na última água uma colher de sal de cozinha ou de vinagre. Não torça para retirar o excesso da água.

DE GERSEY — são lavadas exatamente como roupas de sêda. Não podem ser estendidas na corda, para que não deformem. Deixe secar sôbre uma toalha felpuda.

DE ORGANZA — os mesmo cuidados que foram tomados com as de sêda são repetidos. Na água de enxaguar, que deve ser morna misturam-se duas fôlhas de gelatina branca, dissolvidas em água fervendo e coada para evitar que qualquer pedacinho da gelatina fique grudado.

DE CAMBRAIA — dissolva o sabão em água morna e deixe a roupa de môlho. Esfregue a roupa suavemente e deixe-a corar sôbre uma toalha. Se fôr branca, na última água de enxaguar, junte um pouquinho de anil. As roupas de côr, devem ser postas de môlho em água salgada, antes de ensaboadas. Na última água de enxaguar junte uma colher de vinagre.

A roupa está portanto pronta para ser passada a ferro. Nessa hora também é preciso se tomar alguns cuidados especiais.

SÊDA ORGANZA — as roupas de sêda e de organza devem ser passadas sêcas, pelo avesso e com o ferro pouco quente.

JERSEY — Essas devem ser passadas, quando houver realmente necessidade, com o ferro seguindo o fio do tecidos e passando muito de leve.

CAMBRAIA — Essas nunca devem ser passadas inteiramente sêcas. Se não fôr passada no mesmo dia, deve ser borrifada com água morna e enrolada, para que a unidade se espalhe por igual. É aconselhável juntar a essa água uma goma bem ralinha. Se a roupa fôr bordada ou tiver rendas deve ser passada pelo avêsso, sôbre uma toalha felpuda, para que os bordados e rendas se salientem. As partes que estiverem sêcas são molhadas com água morna e com paninho limpo.

Vestido em tecido amarelo, sem mangas e com rolotê grosso no pescoço. Todo rebordado em pastilhas de plástico, também amarelas.

Vestido em seda mista amarelo-forte. Decote em V, bem exagerado, tanto na frente como nas costas. No meio do busto, um laço chato. Saia tôda pespontada em zigue-zagues.

Jantares ainda com noites quentes

Começaram a aparecer os convites para jantares e coquetéis. Com o ar refrigerado desligado é preciso que sejam usados vestidos bem decotados e de tecido fresco.

Vamos fazer uns vestidos mais engenhadinhos? Assim, mesmo quando o calor fôr embora, êles ainda terão a sua utilidade. Os vestidos de verão, quanto mais "habillé" podem muito bem ser usados no período de meia-estação. E já está na hora de se começar a pensar nisso.

De José Ronaldo são os modelos apresentados.

Vestido branco, cava saindo do pescoço. Todo bordado em pastilhas prateadas, formando listras (em número de seis) de uns dez centímetros cada uma.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Aniversariando

Arnaldo Brenha fêz aniversário na sexta-feira e recebeu para um "souper" com banho de piscina. De palazzo, pijama e longos estavam: a própria anfitriõa (de maillot com saia comprida por cima), Berta Leitch (de jersey estampado), Ester Emílio Carlos (turquesa), Luciana Alencastro Guimarães (estampado). De Emílio Pucci estavam: Marisa Mauri'y e Glorinha Sued. De vestidos comuns: Julietinha Aranha (justão turquesa), Teresa de Sousa Campos (vindo de um jantar no "On the Rocks" e dando um verdadeiro "show" de músicas modernas), Beatriz Llerena, Yedda Shiller, Lúcia Alencastro Guimarães, Teresa Muniz Freire, Sônia Gadelha (de sarong de lenços). Alguns caíram na piscina: Carmem Mayrink Veiga (biquíni de zebra e touca de lantejoulas pretas), Liliam Xavier da Silveira (de biquíni prateado com touca de flores azuis e verdes), Marize Miranda Freitas (a única mulher de maillot inteiro). Tanto Marize Miranda Freitas (vermelho) e Katia Mediondo (amarelo) usavam o mesmo modêlo de José Ronaldo. Até as seis da matina ainda tinham convidados na piscina e circulando pelos jardins da casa.

Filmando

De uma coisa eu posso ter quase que certeza absoluta, o Tônico e a Zaida Araújo se arrependeram e muito de ter emprestado sua casa para a filmagem da última cena de "Garôta de Ipanema". Quando a gente olhava para a água da piscina para as plantas do jardim e para o chão do resto da casa, tinha até vontade de chorar. Parecia mas era um tapête de cigarros (apagados, naturalmente, pelos próprios pés) e cinzas. Estava marcado para as sete da noite, mas até às duas da manhã, nem de longe se sentia o cheiro de filmagem. Às três começaram a acender as luzes, arrumar as câmeras e cinco minutos depois a cena estava pronta. Todos dançavam (Márcia Rodrigues com Arduino Colassanti e mais um bando de extras) e bastante mal, um iê, iê, iê. Dos extras, os mais animados eram Aloísio e Mariângela Zaluar, Jaguar, Hildegarde e Ana Cristina (filhas de Zuzu Angel).

— Tinha gente de blue jeans, de longo, de palazzo, de terninho, de mini-saia, mini-shorts etc., enfim, todos os tipos de roupas eram vistos circulando por lá.

— No chamado palanque oficial (nome dado por Sérgio Lacerda): Teresa e Peco Muniz Freire (Teresa de kaftan marrom com galões dourados e Peco de camisa estampadinha). Helena e Arnaldo Brenha (de longo estampado de amarelo, marrom e branco). Jackson e Adalgisa Flôres (de longo, tipo camisola e listrado), Sônia Gadelha (de palazzo em jersey estampado) Fritz e Luciana Alencastro Guimarães (de mousseline branca) Nicole Hime (com um sensacional colar de turquesas). Carlos Alfredo e Scarlet Maya de Castro, Laurita e Carlos Bezerra de Miranda.

— Maurício Bebiano achando genial ser "extra" de cinema Gilda Grillo linda e de prêto. Norma Benguel esquecendo-se que estamos no calor, de dourado de mangas compridas e meias também douradas. Léa Maria de pantalon estampado. Patrícia Soares Sampaio dançando um animadíssimo iê-iê-iê com Erick Wester. Zaida Araújo de kaftan do Pucci assistindo tudo da janela de seu quarto, e saindo de vez em quando para dar uma circulada. Renata De Champs inteiramente mini, de mini-shorts, com mini-saia, mas com muita animação. Maria Lúcia Dalh, uma uva e, naturalmente, com seu marido Gustavo. Marina Colassanti chegando com Marcos Vasconcelos. A mãe da "Garôta de Ipanema" fascinada por sua filha e dizendo que era baronesa (essa ninguém me contou não, eu mesma ouvi).

Todos os presentes esperavam a cena em que Bené Nunes, vestido de Papai Noel, ia ser jogado dentro da piscina, mas até às 4 da matina isso não aconteceu.

Quem nunca tinha assistido uma filmagem saiu meio sôbre o desiludido e achando que tudo era uma bagunça. Noelza Guimarães chegou bem tarde, linda, com um longo de malha (e de lã) de losangos amarelos e pretos, com Miguelzinho Faria.

Todos os presentes, principalmente os que estavam no "palanque oficial" comentavam o vestido da "Garôta de Ipanema" que era dos mais mixurucas.

E no final, muita mini-saia muito penteado de Maria Chiquinha e muito pilequinho também.

Muriel Macedo Soares, Eloá Rêgo e John Dawn em recente almôço na serra.

Embarcando

No "Bateau", muita gente desconhecida e também muita mini-saia (que tomou completamente conta da cidade). Maurício Bebiano com um ar muito tristonho. Guingo Bocayuva Cunha muito sôbre o boneco.

Quem também está embarcando, mas não no "Bateau", mas seguindo hoje para Salvador é o elenco todo de "Oh! que delícia de Guerra". Foram convidados para inaugurar o Teatro Castro Alves.

Trabalhando

Humberto Franceschi está tão entusiasmado com um trabalho que está fazendo para a Secretaria de Turismo que anda sempre cansado. Quem não está gostando é a Claudine de Castro, porque êle marca chegar para jantar às 9 da noite e só aparece à meia-noite e morrendo de sono.

Mudando

Taís Albuquerque Lima resolveu fazer uma nova vida. Chegou a conclusão de que não é possível, quando o homem vai ao Cosmo, ficar em casa tomando conta de crianças. Êsse ano vai fazer o artigo 99 e no fim do ano fará exame para uma Faculdade.

Vindo

Dessa vez parece que o Frank Sinatra vem mesmo ao Brasil. Segundo fontes dignas de crédito, êle daria um espetáculo no Maracanãzinho cobrando 10 mil cruzeiros (antigos) por pessoa e depois cantaria numa televisão. O patrocínio do programa foi oferecido a "Vulcan".

Clubes

Depois de 2 meses de ausência, período em que visitou os clubes da América do Norte e da Europa, reassumiu a presidência do Brasil Kennel Club o sr. A. Barone Forzano, o que é garantia de ótima programação para êste mês.

★ A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães transferiu sua sede para a sala 1106 da Rua Debret, 23. Ali os "pastoreiros" encontrarão tôdas as informações e orientação sôbre a criação da raça "pastor alemão", no horário de 12 às 18 horas.

★ O BKC avisa ainda que aos sábados, depois das 14 horas, e aos domingos, a partir das 9, estão à disposição dos proprietários de cães no Estádio de Remo (Lagoa) treinadores especializados.

★ É a seguinte a programação do BKC para o mês de março: Exposição Nacional de Cães, dia 18, na Sociedade Hípica; dia 26, em Salvador, na sede do Clube Português, e ainda em Salvador, na mesma data, no Clube Baiano de Pastôres Alemães.

★ A bossa lá na Estudantina agora é mesmo iê-iê-iê e outras coisas da jovem guarda. Quem não deve estar gostando da inovação é o pessoal da esquerda festiva, que até o ano passado era atraída à Estudantina pelo chamado samba autêntico.

★ Alguns dos bons bailes de março, animados pelo conjunto de Joni Maza: dia 17, São Cristóvão de Futebol e Regatas; 18, Esporte Clube Mackenzie; e 25 Caledônia Montanha Clube de Friburgo.

★ O Carnaval ainda não acabou para o Clube Social 18 de Julho e ontem mesmo foram homenageados pelo bloco carnavalesco Canarinhos das Laranjeiras, campeão do desfile de 1967.

★ E recomeçaram as boas programações do Olímpico Clube de Copacabana, com a buate da Pompeu Loureiro pronta para receber a multidão de associados.

★ Eis que o nosso amigo João Bruno, o dinâmico vice social do Esporte Clube Minerva, programa para o mês de março: dia 11, Noite de iê-iê-iê, com o conjunto Os Polos; dia 18, H-fi Buate, das 22 às 2 da madrugada; e dia 25, o já tradicional Baile de Aleluia que será um Carnaval ao ritmo de música da juventude.

★ Um furozinho do Minerva: no baile de aniversário, no dia 29 de abril, que não será no salão principal, tocará a orquestra de Severino Araújo.

★ Hoje é dia de cinema no Clube Ginástico Português, com sessões às 16, 18 e 20,30 horas. O filme a ser apresentado será "O Leão Está Sôlto", com Tony Randall e Shirley Jones.

★ Alguns dos associados do Ginástico que estarão apagando velinhas êste mês: sra. Julieta Gonçalves de Brito, Severino Augusto e o presidente honorário dr. José Joaquim de Sá Freire Alvim.

★ Farta distribuição de uvas é o que vai oferecer a Casa dos Lafões àqueles que comparecerem ao baile do dia 25, quando haverá a apresentação do Grupo Folclórico João Ramalho.

★ Édson Veras, diretor social do Iate Clube do Rio de Janeiro, avisa que o jantar dançante realizado de têrça a sábado tem sido dos mais concorridos.

★ A Assessoria de Relações Públicas do Clube Naval ainda está sendo elogiada pela brilhante campanha que realizou para angariar donativos aos flagelados das últimas enchentes.

★ José Fontes Oliveira, que também é da Sociedade Hípica Brasileira, ganhou a concessão dos serviços de restaurante do Clube Campestre da Guanabara. O cardápio, sem dúvida, será dos melhores.

★ O industrial Sílvio Monteiro Abrunhosa deverá ser o futuro presidente do Motel Country Club. O Motel já contratou o conjunto de Ribamar para tocar na festa de Aleluia que está sendo organizada pelo diretor-superintendente Luís Gustavo Alves Pascoal.

★ Todos os costumes religiosos do Minho serão revividos na Páscoa da Casa do Minho, no dia 26, com missa a ser realizada no Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

★ O economista Auremir dos Santos parece que continua ainda descansando do Carnaval e sua ausência na piscina do Fluminense já começa a ser notada.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Chico Buarque de Holanda entrando num ostracismo sereno. A banda se foi. Roberto Carlos é novamente o dono do coreto. Vai começar na próxima semana a gravação do seu nôvo long-play. Será sucesso garantido para mais seis meses. ★ A novela da briga eterna do Machado e do Oscar Ornstein vivendo um capítulo de paz-novamente. A sauna mais musical do Rio é atualmente a Casa Grande.

***

Gilson Amado, ontem em sua universidade, estava a todo vapor. Pegou um livro em cima de sua mesa e disse: "Vou ler um poema dêste tarado da poesia brasileira", e mandou brasa no Carlos Drummond de Andrade. Um minuto depois, enfrentou o J. G. de Araújo Jorge. Uma mistura poética das mais exageradas. E antes de terminar o seu programa, Gílson deu um ataque de revolta:

— "Precisamos acabar com a burrice na televisão brasileira".

Ó! Gílson, diàriamente, e duas horas aos domingos em sua emissora, o Zarur pratica a dita e cuja. Você vai acabar desempregando o sócio de Deus... *** As barbas do Miéli tiraram uma soneca no cruzamento da avenida Bartolomeu Mitre com a rua General San Martin e acabaram tendo um pesadelo com um caminhão que estava à toa na vida. *** Consta que o Departamento de Turismo investiu uma verba fabulosa no exterior convidando os turistas para nos visitar, com o seguinte slogan: "Venham assistir o fim do Rio". *** Enquanto isso, a Globo anuncia um espetáculo cultural, com os srs. Ràsputin Barba-Vermelha, Verdugo, Mongol e Tigre Paraguaio, todos os sábados, às 20 horas. Madame Derci Gonçalves, diante desta elite intelectual, passou a ser uma modesta sobremesa dominical. Êta, Walter Clark, cumpadre, barra pesada...

***

A cantora Lana Bitencourt, depois de dois meses de férias, voltará a cantar na televisão carioca. * Dalva de Oliveira vai se despedir novamente do Brasil, via-México, no programa Rio Hit Parade. *** A fábrica Odeon vai investir milhões de cruzeiros para o lançamento de um rapaz de cabelos longos e olhos azuis.** As gravadoras de discos estão dando mais importância aos olhos e cabelos dos cantores do que esta coisa sem nenhuma importância que é a voz. *** Uma notícia alegre para alguns navegantes: Guimarães Rosa já entregou à editora José Olympio os originais do seu nôvo livro, "Tutaméia". Nunca é desnecessário lembrar aos intelectuais da nossa televisão que êste cidadão Guimarães não é cantor de iê-iê-iê. *** Outra notícia importante: "Terra em Transe" já tem sua estréia marcada para abril. O filme que todos os glaubenianos estão esperando com um natural entusiasmo, entre êles se inclui, modestamente, êste colunista. *** Léo Batista foi convidado pelo Heron Domingues para fazer um programa diário na Continental, das 22,30 à meia-noite. Léo não aceitou. *** Uma navegante me pergunta onde fui arranjar êste cantor Bobby de Carlo, que está nas paradas do Hit americano. Olha, minha senhora: estou acabando de receber a nova colocação dêle. Na semana passada, estava em nono lugar, já está em sétimo. Grava na Mocambo. *** A direção da Tv-Tupi vai dar uma feijoada de despedida do Bony, do Tele-Centro das Associadas. Local: Buate Haway. *** Leon Eliachar está sendo sondado para ser o relações públicas da Tv-Rio. É o homem ideal para êste cargo. Não só é muito bem relacionado, como é um homem inteligente e cheio de idéias novas.

***

A Excélsior ia entrar em greve. Seus técnicos e artistas aceitaram a sugestão de transferir a atitude extrema para o dia 9. *** Primeira resolução do nôvo diretor do Tele-Centro, com a saída do Bony: Péricles Leal vai participar de tôdas as reuniões de criação de programas, com sala fechada. *** José Vasconcelos vai assinar com a Excélsior de São Paulo. O excelente cômico é de amargar com sua instabilidade interior. *** Odete Lara convidando para um coquetel. Lançará seu disco. *** Recomendo aos navegantes, o filme sueco "Não Há Mais Inocentes", hoje, no Paissandu. *** Com a entrada do Bony, na Globo, os bonecos-falantes do Borjalo talvez se transformem nos bonecos-volantes... *** Vou terminar a coluna, hoje, com uma piada do Leon Eliachar: "Vende-se uma preguiça pela melhor oferta: estou com preguiça de discutir o preço".

CARLOS ALBERTO

Revista

Voltamos a tratar dêste importante assunto, que bem merece ainda respigar, pois do decreto presidencial a respeito resultou uma certa confusão que deve ser esclarecida.

Parece incrível, mas é a p u r a expressão da verdade, o tal decreto modificando os dias santificados da Igreja, foi, de fato, exorbitância do ato da Presidência da República, que talvez tivesse agido em boa intenção, mas sem conhecimento da matéria em aprêço, passando além de sua alçada e se imiscuindo, como já o afirmamos em artigo anterior, dentro do âmbito exclusivo da religião, não cabendo ao Estado sòzinho resolvê-lo.

O mesmo seria se a Igreja modificasse a lista dos feriados oficiais, o que jamais aconteceria, porque a Igreja prega e sabe dar a César o que é de César.

Nós, católicos e brasileiros, não temos obrigação alguma de acatar os novos dias santificados, proclamados pelo Estado, a não ser os que já constavam declarados pela própria Igreja, única autoridade competente e idônea na matéria.

Que culpa temos nós que o Exmo. sr. presidente da República não considere e não tenha devoção à Nossa Senhora, suprimindo todos os dias santificados a Ela dedicados!

Nossa Senhora da Conceição e sua grande invocação de Maria Imaculada f o i e será sempre a grande devoção dos brasileiros, que n'Ela tudo confiam.

O nosso caro Brasil está consagrado oficialmente a ambas estas invocações de Maria Santíssima há vários séculos e ninguém tem o direito de tirar tal devoção à Nossa Senhora; e assim sendo, tendo suprimido os dias santificados a Ela dedicados ou consagrados, que êle (presidente), tenha o prêmio negativo desta sua rebeldia religiosa, talvez com base no seu provável ou possível agnosticismo; porque Deus não se esquecerá dêste menosprêzo à sua querida Mãe Celeste e Terrena.

Não desejamos nem podemos admitir que desapareça na Terra de Santa Cruz o culto especial de Maria Santíssima, para assim protestantizar a nossa cara Pátria.

Medite e pondere bem no que alguém belamente disse, certa vez, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis: "Aqui venho, sr. presidente, senhor do momento do nosso País, o grande sr. presidente Epitácio Pessoa, solicitar a V. Exa. de dar no Brasil ao Senhor de sempre do universo inteiro, que é Jesus Cristo, o justo lugar que lhe compete no alto do Corcovado".

E Êle lá está para nossa glória e ufania, no alto do pico do Corcovado, na imagem majestosa do monumento de Cristo Redentor, zelando pelo nosso querido Brasil.

E agora, venho eu, humildemente pedir a V. Exa., sr. presidente Castelo Branco, em nome de cêrca de 80 milhões de patrícios católicos, que dê no coração de todos nós o trono que consagramos à Virgem Maria Imaculada, excelsa protetora do nosso Brasil, já que V. Exa., tendo tirado o culto do hiperdúlia no calendário oficial, proclamar também santificados mais os dias de sua gloriosa Assunção, 15 de agôsto, e o de sua Imaculada Conceição, 8 de dezembro, fato singular êste na história da humanidade, por ser Ela a Mãe de Deus, Jesus Cristo.

P o i s, até desaparecer o último brasileiro católico, no íntimo do seu coração estará o nome de Maria Santíssima nas suas mais profundas e lídimas fibras.

Por que esta inopinada ingratidão de V. Exa. a Nossa Senhora, se foram as senhoras brasileiras, com o rosário na mão, a rezar pùblicamente em plena rua de nossas principais cidades que conseguiram vitória rápida e bela anticomunista confirmada ulteriormente pela pressão atuante de outros fatôres e da cooperação de nossas patrióticas e eficientes Fôrças Armadas?

E dêste conjunto todo, como bloco único, resultou a escolha de V. Exa. para presidente da República.

Viva Nossa Senhora da Assunção, salve a sua Imaculada Conceição, padroeira da nossa querida Pátria brasileira!

P.S. — É de justiça realçar que o sr. presidente da República ao elaborar o projeto de nossa Carta Magna, inicia-a apelando pelo nome de Deus.

E no capítulo referente ao matrimônio, até é a favor da sua indissolubilidade.

Ambos êstes pontos agradaram sobremodo aos católicos brasileiros.

O Congresso Nacional Constituinte aprovou-os e o sr. presidente Castelo B r a n c o, sancionou-os com a sua assinatura.

Ambos êstes gestos merecem todo o nosso apoio e aprovação.

J. MOREIRA DA FONSECA

Elvis Presley está num Lp lançado pela RCA Victor, em que canta músicas do filme Frankie and Johnny

Discos

REMINISCENCIAS — VOL. 4 — RCA CAMDEN 5.053

Reminiscências é um título bem adequado para êsse Lp, que apresenta 12 sucessos da década de 1930, todos interpretados pelos melhores artistas dessa época, alguns já desaparecido. São matrizes dos discos de 78 rotações que foram utilizadas para a confecção dêsse Lp, sendo que a qualidade da reprodução é bastante boa.

Foram selecionados para o disco: Uma porta e uma janela, cantado por Francisco Alves; O homem sem mulher não vale nada, com Orlando Silva; Alô boy e Falso amor, com os Diabos do céu; a inesquecível Carmem Miranda, com o samba Minha embaixada chegou e a marcha Taí (Pra você gostr de mim); Sílvio Caldas, com a marcha Ô lelê... ô lalá...; o Bando da Lua, conjunto que, por bastante tempo, acompanhou Carmem Miranda, e do qual fazia parte Aloísio de Oliveira, interpreta o samba Que é que Maria tem; Araci de Almeida, com a marcha A mulher do leiteiro; Luiz Barbosa, com o samba Risoleta; Carlos Galhardo cantando a marcha De quem é essa boquinha, e Patrício Teixeira, com o samba Porteiro, suba e veja.

Como se vê, pelo programa e pelos excelentes intérpretes, êsse disco é um documentário que deverá ser preservado com carinho.

Cotação: ★★★★1/2

POCHO + 12 — RGE 5.307

Esse é um bom disco para dançar. O conhecido pianista arranjador e regente Pocho (Rubem Perez) dá uma boa demonstração do seu talento como arranjador e regente, especialmente nessa última categoria. Sua orquestra pode figurar entre os nossos bons conjuntos atuais, particularmente pela atuação dos metais. As interpretações são coloridas e de muito efeito. O programa é outro ponto positivo dêsse disco, pois contém 12 sucessos de 1966, sendo que 3 são do Festival da Música Popular Brasileira e do I Festival Internacional da Canção.

No Lp figuram: 7 homens de ouro, Louvação, Pergunte ao vento (Frag den wind), Disparada, Tema de Lara, Gina, De amor ou paz, A Banda, L'amour toujours l'amour, Ensaio geral, Here there and everywhere e Vem chegando a madrugada. Cotação: ★★★★

ELVIS PRESLEY — FRANKIE AND JOHNNY — RCA VICTOR 3.553

Nesse Lp está a trilha sonora do filme da United Artists, Frankie and Johnny, em que Elvis Presley é o artista principal. Mais uma vez fica comprovado que Elvis Presley é um cantor para a juventude. Agrada muito mais nos números com ritmos bem marcantes do que nas baladas. Nas músicas lentas, Presley não nos agrada, pois parece cantar com esfôrço e sem naturalidade. Como o programa é variado, contendo diversos ritmos, consideramo-lo válido, especialmente para o públiro jovem.

Dêsse filme figuram no Lp as seguintes peças: Frankie and Johnny, Come along, Petunia, the gardener's daughter, Chesay, What every woman lives for, Look out Broadway, Beginner's luck, Down by the riverside and when the saints go marching in, Shout it out, Hard luck, Please don't stop loving me e Everybody come aboard. — Cotação: ★★★

L. P. BRACONNOT

Música

EUGENIA FEODOROVA, num encontro nos escritórios do Municipal nos dá alguns detalhes sôbre os dois espetáculos que a sua "Fundação Brasileira de Ballet" vai dar no Municipal a 30 de março e a 2 de abril. Na verdade, o conjunto que tem excelentes instalações num prédio da Rua 5 de Julho um verdadeiro foyer de la danse com grandes espelhos, barras e tudo, vai pela primeira vez apresentar um repertório diferente. Feodorova, que se firmou entre nós com versões integrais de alguns velhos clássicos (Lago dos Cisnes, Quebra Nozes, entre outros), anuncia para o dia 30 um número moderno, Entre Deux Rondes e até um número brasileiro, um Prelúdio de Cláudio Santoro. Quanto ao clássico ela confia no último número, Sombras de Bayadera, com a música de Pugni e a coreografia tradicional de Petipas.

***

Quanto ao elenco, Feodorova, além de nomes que já se firmaram, como os de Sílvia Barroso (a melhor revelação de ùltimamente), Amélia Moreira e Marlene Bellardi, ela muito confia na baby ballerina Maria Cristina Galvão (15 anos), que desde criança trabalha sob sua disciplina. Quanto aos homens, conta com o veterano mas sempre eficiente Aldo Lotufo, Armando Nést, Marcelo Coelho e José Morro. No programa inaugural, o pas-de-deux de Raymonde e trechos de um ballet que já conhecemos apenas através de um filme, Flammes de Paris. Que, por sinal, nada tem a ver com o tão esperado filme Paris Brule-t-il?. Só tem em comum a cidade que, no ballet, reflete o ambiente da Revolução Francesa.

*** **ANDRE GUERBILSKI** é o nome de um empresário que neste inverno começará a atuar na temporada carioca. Associado ao veterano Jean Clairjois (que por sua vez sempre atua aqui associado a Viggiani), Guerbilski vai estrear suas atividades no Rio com o Ballet Australiano, em junho. *** Ainda quanto a Clairjois: o empresário tem agora ampliado o seu raio de ação em Paris, onde (como constatamos em affiches pela cidade, anunciado o violinista soviético Leonid Koogan) vem substituindo o empresário Lombroso em atividades e transações em que êste não pode aparecer. *** Hoje, na Sala Cecília Meireles, a anunciada "Noite do Sambão" organizada por Hermínio B. de Carvalho e a participação de um grupo excelente de intérpretes (Elisete, Araci de Almeida, Clementina, entre outros) a festa em regozijo pelo restabelecimento do pintor Walter Wendhausen. *** Até 10 de março abertas as inscrições para os concursos de solistas e regentes para os concertos da juventude da OSB com limite de idade de 25 a 32 anos assim determinado: piano, violino, viola e violoncelo (25), canto (30 para as moças e 32 para os homens) e contrabaixo, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trombone, trumpete e tuba (30 anos). *** O concurso para regência limita em 30 anos e o concurso inclui as seguintes peças: abertura da Flauta Mágica, de Mozart, o final da 1.ª Sinfonia, de Beethoven, e uma obra de livre escolha do candidato. *** "Guanabara", a revista editada pelo MIS, trazendo uma reportagem de Eneida sôbre "Carnaval de Ontem e Sempre", "Uma Noite no Carnaval" de Juvenal Portela, "O Entrudo" de Alvarus, e "Segurança do Folião" de Carlos Alberto Neves. *** Afinal resolvido na última reunião dos secretários da Fazenda da zona centro-sul do País: abolição do ICM apenas para o disco didático.

MARIO CABRAL

Cinema

Com mistério em tôrno do nome do diretor (mexicano ou asteca?) a Pelmex está lançando como brasileiro um filme de dois episódios realizado no Rio. A primeira história, melodramática, reúne Silvia Piñal, Milton Rodrigues, Eva Vilma. Na segunda, cômica, Leonardo Vilar, Julissa e Jefferson Dantas. Também no elenco: Anik Malvil, Leila Diniz (revelada, cinematogràficamente, no surpreendente Tôdas as Mulheres do Múndo), **Alberto Prado, Ricardo Luna.**

Vincent Price, que tem cadeira cativa na série de terror produzido por Corman, lidera o elenco de "O Túmulo Sinistro", baseado no conto "Liacio", de Edgar Alan Poe

★ De Michel Boisrond, fabricante às vêzes hábil de comédias (a melhor: **La Parisienne/O Príncipe e a Parisiense**), veremos esta semana **Como Fazer o Amor** (Comment Réussir en Amour), comédia já anunciada para lançamento imediato no ano passado, mas ainda inédita aqui. **Comédia matrimonial, com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan (a sogra onipresente), Michel Serrault, Jacques** Charon e **Noel Roquevert. A assinatura de Annette Wademant (que colaborou em alguns filmes de Jacques Becker), no argumento, deixa esperar uma garantia mínima de imaginação e espírito.**

★ **O western da semana: Respondendo à Bala (The Plainsman) de David Lowell Rich, com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Leslie Nielsen.** Na história, algumas figuras famosas da legenda do Far-West: Wild Bill Hickock (Murray), Buffalo Bill (Stockwell), Calamity Jane (Abby). Em côres.

★ Mais um conto de Edgar Allan Poe chega ao cinema pela mão de Roger Corman: **Ligeia**. Em **O Tumulo Sinistro** (The Tomb of Ligeia), produzido, dirigido e escrito por Corman, temos Vincent Price (intérprete permanente da série), Elizabeth Shepherd, John Westbrook, Oliver Johnston, Richard Vernon e Dereck Francis. Em côres. Programa obrigatório para os adeptos do fantástico — apesar das concepções de Corman.

★ **Rubem Biáfora deverá iniciar daqui há duas semanas as filmagens de O Quarto** (título provisório, com Giedre Valeska (modêlo de carreira internacional) e Sérgio Hingst nos papéis principais. Em outros papéis: Alba Veronese e Newton Prado. **É a primeira** produção da nova Data Filmes, organizada por Biáfora com Astolfo Araújo.

★ **O tradicional Clube de Cinema de Marília prepara seu Segundo Festival de Cinema, a ser realizado em 31 de março, 1.º e 2 de abril. A Prefeitura patrocina a iniciativa, dentro do programa comemorativo do 38.º aniversário da cidade.**

★ **Sob os auspícios da Cinemateca Real da Bélgica, será realizado em Knokke-le-Zoute, de 23 de dezembro a 2 de janeiro, a IV Competição Internacional do Filme Experimental. O júri distribuirá dez prêmios, no valor total de doze mil dólares, além de bôlsas de estudo que acompanham cinco dêsses prêmios. Os experimentalistas interessados devem procurar informações detalhadas na Cinemateca do MAM. Poderão concorrer filmes de dezesseis ou trinta e cinco milímetros, sonoros ou mudos.**

★ **Estão abertas as inscrições à seção de "Filmes de Arte e Experimentais, Para Cinema e Televisão", da Bienal de Paris. Cada país poderá concorrer com um máximo de cinco filmes — em qualquer bitola (exceto oito milímetros) ou processo. Os cineastas concorrentes devem ter menos de trinta e cinco anos. O representante da Bienal no Brasil é o professor Antônio Bento (Itamarati).**

★ **Realizou-se no Estado de Louisiana, onde foram realizadas quase** tôdas as cenas, a estréia mundial de gala do filme **Alvarez Kelly**, com a presença de Richard Widmark, Victoria Shaw e o diretor Edward Dmytryk. Fazem parte do elenco William Holden e Janice Rule.

★ Sidney **Poitier, detentor de um Oscar, faz o papel de professor de um grupo de adolescentes selvagens e turbulentos, que não conseguiram adaptar-se em outra escola. A filmagem teve lugar em Londres.**

★ **Dean Martin e Stella Stevens, que vimos em O Agente Secreto Matt Helm, aparecem juntos em Band of Gold, uma comédia em côres e Panavision. O filme conta as aventuras matrimoniais e extra-matrimoniais de dois amigos Dean Martin e Eli Wallach.**

ELY AZEREDO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

A Civilização acaba de lançar um excelente livro, "Rocco e Seus Irmãos", que contém o roteiro do grande filme de Luchino Visconti e mais artigos do tradutor brasileiro, Noênio Spínola, de Guido Aristarco, Claude Prévost, Goffredo Lombardo, Alfonso Madeo, além do diário de filmagem, de Gaetano Carancini. A obra faz parte da Biblioteca Básica de Cinema, dirigida por Alex Viany.

★

Vale a pena destacar o trecho em que Aristarco cita recentes declarações do cineasta italiano: "Há uns quinze anos mergulhamos num **certo caminho que se chamou neo-realismo. Alguns preferiram o caminho mais curto, outros julgaram conveniente firmar-se para aproveitar as boas oportunidades. Quanto a mim, depois de ter chegado à documentação crua, à linguagem direta das coisas, tenho necessidade de narrar. Mas não se pode narrar sèriamente antes de chegar aos contatos mais imediatos com a realidade".**

★

É o próprio Guido Aristarco faz uma observação que pode ser útil tanto a cineastas empenhados em documentar diretamente a realidade, como a escritores viciados em fugir dela, sorterrá-la sob uma superestrutura "literária" que ergue um muro no caminho da comunicação. Ressalve-se que o documentário cinematográfico, muitas vêzes, é perfeitamente comunicativo.

★

Eis o que ressalta o crítico: "Donde exigir Visconti o enrêdo, que o neo-realismo subestima quando não recusa diretamente; exigência, afinal, sugerida pelos exemplos da grande narrativa (em qualquer caso, porém, nunca pela "narrativa voltada para a documentação"). A presença do enrêdo — tal como era entendido por Balzac, Walter Scott, Gorki — e, portanto, da personagem, faz com que também no cinema o homem adquira uma fisionomia, um perfil mais profundo e vivo; e a Visconti oferece a possibilidade de se concentrar sôbre a relação de dependência que liga e une a vida aos fenômenos sociais".

★

"Rocco e Seus Irmãos" é um livro de grande interêsse não só para cineastas como para todos os que têm interêsse em acompanhar essa grande aventura cultural e artística que é o desenvolvimento do cinema, suas marchas, contramarchas, perspectivas e frustrações. Talvez o filme de Visconti seja o que melhor indica o caminho de uma cinematografia que alie uma grande comunicabilidade popular à mais categórica cultura de massas.

ORELHAS

O próximo lançamento da Biblioteca Básica de Cinema será "Brasil em Tempo de Cinema", de Jean-Claude Bernardet. ★ O diretor da BBC, Alex Viany, regressa esta semana do Chile onde participa de um festival cinematográfico. ★ "Os Comediantes", de Graham Greene, lançamento da Civilização, é um dos romances estrangeiros de maior vendagem no Rio. A mesma editôra já lançou, de Greene: "Bela e Querida Inglaterra", "O Crepúsculo de um Romance", "Uma Sensação de Realidade", "É um Campo de Batalha", "Um Caso Liquidado", "Quem Perde Ganha", "Nosso Homem em Havana", "O Americano Tranqüilo". ★ "A Conspiração" de Newton Carlos, foi lançado em terceira edição pela Encontro de São Paulo, com o texto revisto e atualizado. ★ Na banca de jornais do Santos Dumont está à venda "Ameaça de Andrpmeda", de **Fred** Hoyle e John Elliot, em **tradução** portuguêsa (ruim) para a **"Livros** do Brasil", de Lisboa. **Apesar da** ruindade da tradução, é **um bom** divertimento para quem **gosta de** science-fiction. Com **poucos elementos**, os autores **conseguem** construir uma história que interessa do princípio ao **fim. Êste** chega a assumir uma **certa grandeza** trágica, em paralelo **com o** mito grego de Andrômeda. **Título** original: "A For Andromeda".

Espetáculos

Filmes

JÔGO PERIGOSO — Co-produção — Brasil-México. Com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Ewa Wilma. Nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O TÚMULO SINISTRO. Inglês. Extraído da obra de Allan Poe do mesmo nome. Com Vincent Price e Elizabeth Shepherd. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis, Festival, Bruni-Ipanema, Mafilde e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos).

COMO FAZER O AMOR. Reapresentação. Francês. Com Dany Saval e Jean Poiret. Nos cines Condor-Copacabana e Império. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Livre).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES. Francês. Do tipo "O Mundo de Noite", "Mundo Cão", etc. Nos cines Scala, Caruso, Rivoli, Bruni-Botafogo e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (21 anos).

O COLT É MINHA LEI. Americano. Com Anthony Clark e Lucy Gilly. Nos cines Plaza, Flórida, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário.

O PAGADOR DE PROMESSAS. Nacional. Reapresentação De Anselmo Duarte. Com Leonardo Vilar. No cine Lagoa Drive In. Horário: 8,30 e 10,30 horas.

DUELO DE TITÃS. Americano. Reapresentação. Com Kirk Douglas e Anthony Quinn. Nos cines Coral, Rio e Marrocos. Sem indicação de horário. Western.

O GRANDE GOLPE DOS HOMENS DE OURO. Italiano. Continuação da série "Os Sete Homens de Ouro". Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA. Nacional. Reapresentação. Com Paulo José e Helena Ignez. Um filme de Joaquim Pedro. No cine Paissandu. Dias úteis: 6 — 8 e 10 horas. Domingos e feriados: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (21 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 e 9 (16 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira. Nos cines Ópera, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Saenz-Pena, Bruni-Méier e Regência. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicario, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horasa (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudine Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswick. Em côres. No Veneza — 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. (18 anos).

Espiritismo

NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO — PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS — REENCARNAÇÕES (Conclusão) — A noção de que João Batista era Elias e de que os profetas podiam reviver na Terra depara-se em muitos passos do Evangelho. Se tal crença fôsse um êrro, Jesus não a deixaria de combater, como o fêz com muitas outras, mas, longe disso, a sancionou com a Sua autoridade, estabelecendo como condição imprescindível, quando disse: Ninguém pode ver o **reino de Deus sem** renascer **de nôvo; e insiste, acrescentando: Não vos admireis de que vos diga que é PRE**CISO nascer de nôvo. **(Ev. s/o Esp. — Cap. IV).**

Reconheçamos, portanto, em resumo, que só a doutrina da pluralidade das existências explica o que, sem ela, se mantém inexplicável; que é altamente consoladora e conforme a mais rigorosa justiça; que constitui para o homem a âncora de salvação que DEUS, por misericórdia, lhe concedeu. Como sucede ao cego que se aproxima do fogo, os Espíritos pressentem a época da sua reencarnação. Sabem que têm necessidade de tomar um corpo, como sabeis que tendes de morrer um dia, mas ignoram quando isso se dará. No momento de reencarnar o Espírito sofre maior perturbação e mais longa do que a que experimenta ao desencarnar. Pela morte, o Espírito sai da escravidão; pelo nascimento, entra para ela. No instante da sua reencarnação o Espírito procede como o viajante que embarca para uma travessia perigosa, onde não sabe se encontrará ou não a morte nas ondas que se decide afrontar. A aproximação do momento de reencarnar, sente uma espécie de agonia. Em cada nova existência o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal. Onde o seu mérito se se lembrasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à vida anterior (a vida espiritual), diante dos olhos se lhe estende tôda a sua vida pretérita. Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado. Reconhece justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de reparar a que acaba de transcorrer. Escolhe provas análogas às de que não soube aproveitar-se ou as lutas que considera apropriadas ao seu adiantamento e pede a Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova emprêsa que sôbre si toma ciente de que o Espírito que lhe fôr dado por guia nessa outra existência se esforçará por levá-lo a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de *intuição* das em que incorreu. Tendes essa intuição no pensamento, no desejo criminoso que freqüentemente vos avassala e a que instintivamente resistis, atribuindo as mais das vêzes essa resistência aos princípios que recebestes de vossos pais, quando é a voz da consciência que vos fala. Essa voz que é a lembrança do passado, vos adverte para não recairdes nas faltas de que já vos firestes culpados. Na nova existência é preciso sofrer com coragem aquelas provas, para que se eleve e ascenda na hierarquia dos Espíritos, em voltando para o meio dêles" ("L. Esp.").

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL — AULA INAUGURAL — DESENVOLVIMENTO DO CURSO — Por nosso intermédio, a Diretoria do ICEB convida para a Aula Inaugural no dia 11 do corrente (sábado), às 17 horas, no salão de conferências da Associação Cristã de **Moços, na rua da Lapa, 86. A Aula será proferida pelo prof. Altivo Ferreira, presidente da União Municipal Espírita da Cidade de Santos, São Paulo.**

Comunica-nos ainda o ICEB que o início das aulas normais será no próximo dia 18 dêste mês (sábado), às 16 horas, e que segundo o Plano de Curso aprovado, o Programa do corrente ano é o seguinte: 1.º sábado — Princípios Gerais da Mediunidade — José Alberto Meneses, e Problemas de Linguagem — Milton O'Reilly de Sousa; 2.º sábado — Psicologia — Newton de Barros, e Aspectos Gerais da Doutrina — Deolindo Amorim; 3.º sábado Parapsicologia — dr. Jorge Andrea, e Problemas Normativos na Doutrina Espírita — José Jorge; 4.º sábado — Noções Gerais de Bioquímica — dr. Lauro São Tiago, e Estudo Geral da Matéria — cel. Gotardo Miranda. Nos meses em que houver 5 sábados, haverá no quinto uma conferência especial. A sede provisória do ICEB acha-se na rua dos Andradas, 96, 12.º andar. Entrada franca.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS — Comunica-nos a CME que já se reiniciaram as suas atividades com o término do período de férias. No próximo domingo dia 12, falará, às 10 horas da manhã, na rua do Lavradio 76 — 2.º andar o cel. prof. Walter Schaefer.

MOCIDADE ESPÍRITA DE NOVA IGUAÇU — SEMANA CRISTÃ-ESPÍRITA — Em homenagem aos livros clássicos do Espiritismo, com uma série de palestras doutrinárias na sede do C. Espírita Fé, Esperança e Caridade, a Mocidade Espírita de Nova Iguaçu promoverá a realização de uma Semana Cristã-Espírita, de 19 a 26 de março corrente. Aos domingos, a sessão terá início às 18 horas, e durante a semana, às 20 horas. Está encarregado da palestra de abertura, no domingo 19, o gen. Milton O'Reilly de Sousa, que falará sôbre o tema "O Livro dos Espíritos".

Ciência

A eletrônica de estado sólido vem transformando uma grande variedade de equipamento médico e abrindo novos campos para a sua utilização.

Os volumosos aparelhos de ontem, apropriados para uso apenas em hospitais, que exigiam operação e manutenção especializada, estão sendo atualmente substituídos por unidades compactas e portáteis e que são, na sua maior parte, automáticas e à prova de defeitos e — uma vez pôsto a funcionar — não requerem qualquer supervisão especializada.

O paciente lucra com isso em vista da possibilidade de receber tratamento mais rápido e eficiente — possivelmente em seu próprio lar — além de permitir que médicos e engenheiros atarefados possam atender a maior número de casos sob menor tensão.

Um exemplo notável dêsse progresso prende-se ao aparecimento, êste ano, do primeiro rim artificial britânico que pode ser usado em casa por um paciente que sofra de alguma deficiência renal. Até há pouco tempo, uma deficiência permanente equivalia a uma senteinça de morte. Calcula-se que cêrca de 7.000 pessoas morrem anualmente na Grã-Bretanha devido a deficiência do rim. Uma proporção dessas vítimas poderia ser salva mediante o emprêgo do rim artificial. Os aparelhos de hospitais foram construídos para assumir as funções do rim defeituoso ou inexistente quais sejam a de purificar o sangue, a êstes geralmente são aparelhos volumosos e complexos constituídos de tanques de mistura bombas e painéis de instrumentos. Os pacientes precisam geralmente passar doze noites por semana no hospital ligados a tais rins artificiais.

SIMPLES DE OPERAR

O nôvo rim artificial de construção britânica não é maior do que um arquivo de escritório e dequer apenas água fria, tomada de eletricidade e conexões de drenagem. A operação é automática. O sangue atravessa uma série de membranas plásticas após o qual é lavado das impurezas por meio de um líquido especial preparado pelo aparelho. Um sistema engenhoso de pequenas bombas de mistura e de circulação sob contrôle eletrônico substitui as antigas instalações volumosas. Não requer tampouco qualquer supervisão ou manutenção especializada, bastando ser ligado na tomada e podendo ser usado em casa.

CONTROLE AUTOMÁTICO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

O tratamento, em alguns casos, ainda leva algumas horas duas vêzes por semana, mas o contrôle e os dispositivos automáticos permitem ao paciente ligar o aparelho antes de cair no sono à noite, sabendo que o mesmo se desligará automàticamente após transcorrido tempo pré-determinado. Em caso de defeito, o aparelho se desligará também automàticamente, entrando em ação um sinal de aviso.

O primeiro paciente a usar tal máquina em casa foi uma senhora de 26 anos mãe de duas crianças, cuja saúde vinha sendo preservada há dois anos mediante tratamento que implicava em pernoitar no hospital duas vêzes por semana. Agora, ela e seu marido aprenderam a manejar o nôvo aparelho que foi instalado no quarto de dormir do casal. "É uma invenção maravilhosa" disse ela, "poderei passar uma vida perfeitamente normal com êle".

O aparelho em questão foi criado pela equipe de médicos do Hospital Queen Elizabeth de Birmingham, Inglaterra em colaboração com cientistas especializados em pesquisas, empregados pela firma que agora o fabrica — a Joseph Lucas Ltd., de Birmingham, Inglaterra. O projeto todo desde o protótipo até o produto final levou apenas dez meses para concluir.

Segundo a procura por parte de hospitais e outros clientes, os fabricantes terão possibilidades de produzir 100 ou mais unidades por semana, proução esta que poderia ter início em princípios de 1967.

O custo de cada unidade deverá ser de aproximadamente 1.000 libras esterlinas, variano as despesas de operação entre 500 a 1.000 libras por ano, o que, segundo seus fabricantes representa a metade do custo de operação de aparelhos semelhantes de fabricação americana. Grande interêsse foi demonstrado por parte de elementos de diferentes países por ocasião da sua exposição durante a conferência da Associação Européia de Diálise e Transplantações, realizada em Lyons, na França.

LOOD BELL

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Ida de Machado para o Copa é boato

Carlos Machado conversando com o colunista declarou que não há o menor fundamento nas notícias de sua ida para o Golden-Room. E explica: primeiramente porque está com um espetáculo de sucesso no Fred's, onde continua firme e, finalmente, porque o contrato do Copacabana Palace tem duração até novembro. Daí...

Ainda sôbre o Rei da Noite podemos informar que Penha Maria seguiu para a Alemanha, onde fará temporada de 10 dias no Hotel Hilton, de acôrdo com uma combinação entre êle e uma companhia de aviação. Depois estará seguindo a batucada e uma passista. Durante a ausência da excelente Penha Maria, o mágico Drakon e os Originais do Samba estão fazendo o primeiro "show" do Fred's.

O general Magaldi liberou o fornecimento de fôrça para o "ar refrigerado" das boates, notícia bastante alvissareira para os notívagos. E muito mais para os "donos da noite", que vinham acumulando prejuízos sôbre prejuízos por causa do calor....

Quem está de bola branca é nosso amigo Tito Santos, agora acumulando as funções de promotor de "show" no Olímpico Clube e na Sociedade Hípica Brasileira, onde vai realizar o "Baile da Ferradura de Ouro", no sábado de Aleluia. E para mostrar as diretrizes da festa a Hípica está convidando a imprensa para um jantar no dia 10. Vamos dizer presente....

Outro convite que nos chegou às mãos foi da gravadora "Elenco", para o lançamento do Lp intitulado "Contrastes", que vai ter lugar na "Drug Store Drive-In da Lagoa", no próximo dia 8, a partir das 20 horas. "Contrastes" foi gravado por Odete Lara.

Realizou-se ontem o torneio de boliche entre jornalistas, que o Copa-Leme está patrocinando, com organização do fotógrafo Heinz. Quando escrevíamos esta coluna ainda não sabíamos o resultado, mas havia grande fé na equipe do Canal 4, que por sinal tem o nome de "Zé Roberto" o ganhador do último carnaval entre TVs. E quem ganha uma vez, repete a dose....

Grande Otelo está se preparando para fazer o interior com o espetáculo "O Otelo é Grande", que já lhe deu muitas alegrias e muitos cruzeiros. Vanda Moreno será a companheira de Otelo, mas um contrato com a Record, de São Paulo está atrasando a idéia.

Haroldo Costa já tem pronto o roteiro do "show" — Sua Exa, o ritmo! —, no qual tem a cooperação de tôda a equipe da Escola de Samba do Salgueiro (Pamplona, Arlindo Rodrigues) e arranjos de Gulo de Moraes. Embora esteja havendo segrêdo, tem gente apostando que o espetáculo vai estrear numa grande casa....

O "Mariu's Inn" continua com bom movimento e reunindo artistas nas suas madrugadas. Amilton Fernandes, Paulete Silva, Zaira Pimentel, Beni Cardoso, Darlene Glória (com o noivo) e Rosemarie Bulquer são freguêses diários. E no que dá a simpatia do casal Mário e Edna e as graças do porteiro, que é o melhor da noite.

Estamos a poucos dias da posse do nôvo Presidente e começam a cair algumas máscaras de gente que já estava se intitulando quase ministro, quase secretário ou quase "qualquer coisa" do govêrno que entra. Aos poucos vão todos voltando ao seu estado normal: visionários....

O cômico Amândio, que está em grande evidência na madrugada pelo seu sucesso em "As pussy, pussy, pussy.... cats" tem aproveitado para circular sempre bem acompanhado. E o rapaz não tem preconceito: tanto vai ao "El Cordobez" como ceia calmamente no "El Cid" ali perto do bêco da fome.

Nathalia Timberg ganhou o prêmio de "melhor atriz de 66" e está obtendo grande êxito com a novela "A Rainha Louca", onde faz papel duplo. A fabulosa atriz considera-se uma mulher realizada e feliz....

O "Golden Room" encerrou suas atividades com a despedida da "Brasiliana" e está à espera da montagem de nôvo espetáculo para a "saison" de 67. Fuad Nadruz e Pires do Rio continuam com o contrato da sala, mas ainda não decidiram o que vão fazer para o Copa.

Duas novas casas surgirão no Arpoador, fazendo sanduíche do Castelinho, que já foi rainha do dito... Pimenta está caprichando no "1.800", que vai ser transformado em churrascaria, e do outro lado surgirá uma casa, que dizem ser do mais alto nível. Freguesia há, mas a queda do serviço afastou muita gente dali durante a noite.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Gostamos da confirmação do sr. Carlos de Laet para a Secretaria de Turismo e vamos torcer para que êle se cerque de gente capaz, para dar algo à nossa Guanabara. ♦ Um freqüentador de boate telefonou pedindo explicações sôbre a questão do horário das 2 horas da madrugada. Êle pensava que queriam abrir as casas a partir das 2 e achou tarde demais....

Juan Carlos Berardi, coreógrafo e figurinista de "As pussy, pussy, pussy... Cats", o show de maior sucesso no momento, e Nathalia Timberg ao lado de Hamilton Fernandes e Tereza Amayo, trio de sucesso de "A Rainha Louca", novela que já está dominando a cidade. No final tudo é SUCESSO!!!

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

♦ O médico Mário Paulucci, que circulou no Rio, nos revelou que está organizando na cidade de Taubaté, para abril próximo, um encontro artístico de figuras de renome. Será a Semana de Monteiro Lobato e concorrerão os artistas do Vale do Paraíba. O Salão de Arte Moderna de Taubaté apresentará trabalhos de pintura, cerâmica, desenhos, além de um setor ùnicamente destinado a figuras de argila. No próximo ano, disse ainda, Paulucci, o certame artístico terá maior amplitude concorrendo artistas de vários Estados.

♦ O almirante Heitor Lopes Souza, receberá, amanhã, às 21 horas, na sede esportiva do Clube Naval (Piraquê), para comemorar o 159.º aniversário dos Fuzileiros Navais. O meu velho amigo Heitor vai assim receber inúmeros abraços de seus amigos.

♦ O conhecido banqueiro Arnaldo Cardoso Brenha almoçava sexta-feira última no Jóquei com um grupo de amigos, e num papo conosco revelou que o Banco Bordallo Brenha vai aumentar suas instalações da Rio Branco, com um departamento só para operações de câmbio. Realmente é uma boa medida, que o nosso Arnaldo vai tomar. A matriz desta instituição bancária é a única no Rio decorada em puro estilo colonial, do final do século passado.

♦ DENTRO em breve teremos um encontro jornalístico e artístico no Berro Dágua do Panorama Palace Hotel, quando o colega Luís Amaral vai lançar seu livro "Jornalismo, matéria de primeira página". Luiz Amaral está animadíssimo com o lançamento e espera ter uma boa vendagem. Vamos torcer.

♦ UMA revista italiana de beleza e elegância diz que a mulher moderno de 67 usará uma maquilagem clara, longos cabelos prateados, combinando com os vestidos prateados. Vamos ver se as nossas elegantes vão também adotar tal idéia italiana.

♦ UMA grande perda para o Clube dos Médicos, que estava indo tão bem, com a saída do laboratorista e clínico analista Alim Pontes de Carvalho. Alim que é um jovem médico dinâmico estava pondo o clube em ordem, fazendo excelentes programações sociais e com seu prestígio, em sociedade, levava muitos amigos e colegas a se tornarem sócios. Foi uma pena o que lamentamos.

Allair Maria Gonzaga da Gama é, sem dúvida alguma, uma das garôtas mais bonitas da nova geração. Ela pode ser vista dominicalmente no Iate e Country, esbanjando elegância e charme

GENTE JOVEM

EIS as môças e rapazes que estão fazendo sucesso no "young-Set" bandeirante: Sandro Smith de Vasconcelos, Guilherme Vidigal, Ana Regina Smith de Vasconcelos, Sebastião de Almeida Ribeiro Filho, Maria Helena Mota, Vera Toledo, Vilma Fagundes, Sandra Babick, Francisco Munhoz, Isabel Mota, Lídia Lunardelli e Hélio Fuganti. ♦ EM grandes papos econômicos no gabinete de Aristóteles Drumond, no Nacional de Minas Gerais, as conhecidas figuras de Manduca Lins e Cristiano Kerti. Eram negócios e mais negócios na pauta precisa. ♦ UMA beleza Janine Schmidt, que surge no jovem "society". Ela pode ser vista em tarde da Hípica. ♦ NA piscina do Iate, em papos firmes as belezas de Maria Luiza Soares da Silva e Ana Cristina Mendes. ♦ NICIA Maria Matoso Maia, encerrando sua temporada petropolitana. Ontem, domingo, ela estava no Country com um grupo de amigas. ♦ ROSANGELA Maria Carreteiro entrando ràpidamente no Iate. Depois seguiu para um encontro no Rian. ♦ HELOISA de Paula Soares, filha do secretário de Obras e sra. Paulo Soares, será nossa "deb-67" em noitada do Copa. ♦ MARIA Cristina Côrtes, sobrinha do banqueiro Joel de Paiva Côrtes, será também nossa "deb-67" a 28 de outubro, no Copa. ♦ MARIA Helena Máximo com o papai Fausto Máximo em pleno centro da cidade. Iam fazer compras e almoçar no Jóquei.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — **Fluidos favoráveis a encontros políticos e empreendimentos imobiliários.**
NO BRASIL — Contatos proveitosos no exterior para o futuro presidente Costa e Silva, que colherá os frutos que vem plantando, nos últimos meses.
NO MUNDO — Negociações internacionais de grande vulto relacionadas com o petróleo do Irã. Nova tentativa de aproximação da Inglaterra do Mercado Comum Europeu.

PARA AMANHÃ -

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — **Melhora nos negócios e na disposição.** É aconselhável procurar distrações, passeios e amizade com pessoas de boa posição social.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Estado de ânimo algo precipitado nos negócios financeiros, com possibilidade de prejuízos e enganos. Cuidado com pequenos acidentes. **Projetos e planos irrealizáveis.**

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — **Má saúde e nervosismo, causado por contrariedades e falsidades de pessoas desonestas. Impedimentos de várias formas. Evitar** negócios novos e lugares desertos: ter cuidado com roubos e acidentes.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Mente um tanto confusa e mórbida. Contrariedades por causa de ação errônea das pessoas de amizade. Questões inesperadas com o sexo oposto e **aborrecimentos em negócios arriscados.**

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Intensa atividade em todos os assuntos profissionais. **Proteção de pessoas do govêrno.** Auxílio de superiores no tocante à posição social.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — **Muita energia e aumento nos ganhos.** Cuidado com as despesas que podem ser exageradas. Bom tempo para vencer os inimigos declarados e os invejosos.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — **Evite** precipitações nos atos e nas palavras. Mau tempo para viagens, mudanças, empréstimos e novos empreendimentos. Perigo de roubo ou de pequenos acidentes.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — **Indisposição na saúde.** Perigo de intrigas e falsidades de inimigos notórios. Mau período para tratar de assuntos políticos e casamentos.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — **Conduta refinada e disposição calma e serena.** Excelente intuição e delicada sensibilidade. Ganho sem muito esfôrço. Melhora nos assuntos financeiros.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — **Previna-se contra negócios arriscados, divertimentos pouco recomendáveis e pequenos acidentes. Contrariedade nos assuntos sentimentais e perigo de difamação.**

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Disposição mais calma, propícia ao aumento de ganhos e a amizades com pessoas de boa sociedade. **Melhora na saúde e novos conhecimentos.**

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Melhora nas relações com parentes e vizinhos. Êxito nos assuntos íntimos, sociais e financeiros. Boa saúde. Alegre harmonia com o sexo oposto.

Palavras Cruzadas n.º 102

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Mealheiro; 3 — Que lhe pertence; 5 — Matiz; 7 — Símbolo do ouro; 8 — Situar; 9 — Serviço de Assistência a Menores; 10 — Doença; 11 — Debaixo de; 13 — Paixão; 15 — Nome científico do rato; 16 — Aqui; 17 — (Fig.) Doçura; 18 — Condimento; 19 — Depositar; 20 — Peixe escômbrida; 22 — Desequilíbrio mental; 23 — Que contém irídio; 25 — Nome p. masculino; 26 — Preceito escrito; 28 — Achas graça; 29 — Relação; 30 — Estado independente do Paquistão; 32 — Carta do baralho; 33 — Lírio; 34 — Compartimento de uma casa; 35 — O firmamento; 36 — Repetição; 37 — Sapo amazônico; 38 — Dote pessoal; 39 — Interj.: exclamação; 40 — Pedaço de madeira; 41 — Desprovido de; 42 — Piedosa.

VERTICAIS

1 — Caule composto de entrenós ocos; 2 — De outra forma; 3 — Estrêla; 4 — Símbolo do érbio; 5 — Carruagem inglêsa; 6 — Invocação mística dos hindus; 8 — Semelhante; 9 — Pedido de socorro; 10 — Próprios para moer; 11 — Ponto cardeal; 12 — Mamífero roedor sul-americano; 14 — A mim; 15 — Bicos do peito; 16 — Voz unânime; 18 — Palavra francesa: sul; 19 — Estacionadas; 21 — Insignificância; 22 — Possui; 23 — Ave pernalta; 24 — Amargor; 25 — Terra arroteada e própria para cultura; 27 — (Fig.) Pessoa sem expediente; 29 — Sorriu; 31 — Sufixo diminutivo; 33 — Unidade monetária da Romênia; 34 — Afirmação; 35 — Não cozido; 36 — Benéfico; 37 — Pequeno rio da França; 38 — Entregue; 39 — Preguiça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 101) — HOR: Arcebispo — Rari — Não — Só — Mira — Sa — Cavala — Liar — Ado — Ato — Crê — Va — Am — Dá — A.C. — Arenoso — Di — Id — Ra — As — Oda — Apo — Ava — Rada — Afiar — Du — Olor — Se — Ova — Atol — Odontíase. VER: — Sic — Cavador — A.T. — Recusar — Odoroso — Ari — Asa — Idade — Avaros — Adu — Pá — Alota — Ilai — Ovo — S.M. — Od — An — Lá.

MAUS SURPREENDEU COM RATEIO ALTO NO GP MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A estreante Maus, filha de Nordic e Fledermaus, foi a ganhadora do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, primeiro clássico da temporada, no percurso de 1.000 metros, na pista de grama leve, e abrindo mesmo vários corpos de luz até cruzar o espêlho, na direção do bridão Laércio Santos.

A partida foi dada após o soar da sirena — uma só e a todo risco —, largando com atraso Baliza e Urdanela, e logo depois, Maus, Amoreira, Haé e Baliza definiram suas posições, com Maus firmando-se definitivamente e não mais se deixando alcançar.

RESULTADOS:

1.° Páreo — 1.200 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.300,00

1.° Retrospect, J Portilho	57	19	12	75
2.° Light-Já, A. Ramos	57	26	13	44
3.° Lord Byron, J. Pinto, ap	53	69	14	22
4.° Hippo, J. Santana	57	55	22	583
5.° Talamá, J. B Paulielo	57	203	23	96
6.° Foxbridge, M. Andrade	57	52	24	52
7.° Aymoré, A. M. Caminha	57	260	33	391
			34	52
			44	59

Não correu Pertinaz.
Diferenças: Paleta e 1/2 corpo — Tempo: 73"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 19 — Dupla: (14) Cr$ 22 — Placês: (1) Cr$ 14 e (6) Cr$ 14. — Movimento do páreo: Cr$ 26.869.000.

2.° Páreo — 1.000 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 2.000,00.

1.° Estassac, F. Maia	55	61	11	35
2.° Obstacle, J. Portilho	55	11	12	21
3.° Hanói, A. Machado	55	45	13	36
4.° Mooklin, L. Santos	55	353	14	41
5.° Hipos A Santos	55	100	22	647
6.° Seccion, I Souza	55	139	23	130
7.° Urbaneja, S. Silva	55	302	24	130
8.° Il Perugino, J. B. Paulielo	55	416	33	991
			34	359
			44	901

Não correu Irerê.
Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 59"2/5 — Vencedor: (2) Cr$ 61 — Dupla (11) Cr$ 35 — Placês: (2) Cr$ 10 — (1) Cr$ 10 e (3) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 32.270.500

3.° Páreo — 1.600 metros — Pista: GL. — Premio: NCr$ 1.600,00.

1.° Prometheu, O. Cardoso	53	105	11	405
2.° Aperitivo, J. Machado	56	58	12	41
3.° Gambito, A. Santos	52	15	13	114
4.° Copag, A. Ramos	53	135	14	130
5.° Noinot F Pereira Filho	56	15	22	40
6.° Garbo, J. Borja	52	15	23	29
7.° El Ciclon, J Reis	52	352	24	41
8.° Nastro, A. Machado	52	182	33	148
9.° Alleonnom, J B Paulielo	56	63	34	82
10.° Adelmo, J. Portilho	58	67	44	201
11.° Laramie, J Silva	52	99		

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo 96"1/5 — Vencedor: (5) Cr$ 105 — Dupla (33) Cr$ 148 — Placês: (5) Cr$ 12 — (4) Cr$ 11 e (3) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 40.504.000.

4.° Páreo — 1.200 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.500,00.

1.° Bertie, S Silva	57	66	11	248
2.° Aitá, C R. Carvalho	57	40	12	61
3.° Pração, A. Ricardo	57	25	13	51
4.° Kirinéa, R. Carmo. ap	54	77	14	95
5.° Ferônia, A. Santos	57	41	22	80
6.° Hetaira, J. Reis	57	104	23	80
7.° Vanga, A. Ramos	57	101	24	45
8.° Happy Star, L. Santos	57	412	33	284
9.° Guia, J. B. Paulielo	57	107	34	48
10.° Viação, J. Santos	57	520	44	139

Não correram: Esquila e Dorce Farnient.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 73"1/5 — Vencedor (1) Cr$ 66 — Dupla (14) Cr$ 85 — Placês: (1) Cr$ 22 — (11) Cr$ 18 e (6) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 44.968.000

5.° Páreo — 1.000 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 5.000,00.

1.° Maus, L. Santos	55	129	11	35
2.° Amoreira, J. Reis	55	112	12	25
3.° Baliza, J. Machado	55	15	13	45
4.° Elmira, J. Borja	55	31	14	38
5.° Emila, J Tinoco	55	146	22	222
6.° Haé, A Santos	55	—	23	133
7.° Karajaná, F Pereira Filho	55	61	24	112
8.° Akron, A. Ricardo	56	—	33	549
9.° Urdanela, M. Andrade	55	76	34	168
			44	28?

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo 59"2/5 — Vencedor (7) Cr$ 129 — Dupla (44) Cr$ 285 — Placês (7) Cr$ 118 e (5) Cr$ 114 — Movimento do páreo: Cr$ 36.379.000

6.° Páreo — 1.400 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.600,00.

1.° Atilada, F. Esteves	56	57	11	271
2.° Minha Gatinha, J. Bafica	56	32	12	68
3.° Bonnie Bi, J. Pinto, ap	52	194	13	78
4.° Djelabah, F Pereira Filho	56	61	14	65
5.° Rocha Negra, J. Brizola, ap	55	155	22	101
6.° Meia Lua, J Borja	56	416	23	39
7.° Hiawatha, J Silva	56	35	24	36
8.° Luana, C. Morgado	56	79	33	87
9.° Ilopa, M. Henrique	56	491	34	46
10.° Groelândia, M. Andrade	56	49	44	145
11.° Galapá, J. Queiroz, ap	52	135		

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 87"4/5 — Vencedor (11) Cr$ 57 — Dupla (44) Cr$ 145 — Placês: (11) Cr$ 28 — (10) Cr$ 19 e (6) Cr$ 52 — Movimento do páreo: Cr$ 43.162.000.

7.° Páreo — 1.400 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.500,00.

1.° Luluca, J. Borja	56	486	11	178
2.° Mambrum, J Brizola, ap	55	101	12	44
3.° White Hunter, J. B Paulielo	56	42	13	26
4.° First Cigal, J. Torres	56	43	14	44
5.° Xirol, R. Carmo, ap	53	33	22	193
6.° Abismado, P Alves	56	26	23	75
7.° Bodegon, S. Silva	56	1.084	24	113
8.° Dunhill, J. Negrelo	56	79	33	74
9.° Hanover, J Machado	56	252	34	58
10.° Eremita, D. Neto	56	310	44	342
11.° Armorial, J. Pinto, ap	52	382		

Não correram: El Capitan e Vishnu.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo — Tempo: 86"1/5 — Vencedor (2) Cr$ 486 — Dupla (12) Cr$ 44 — Placês: (2) Cr$ 69 — (5) Cr$ 31 e (10) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 40.999.000.

8.° Páreo — 1.200 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.600,00.

1.° Granfina, F Esteves	56	22	11	217
2.° Rama Caida, S Silva	56	54	12	34
3.° Quiromante, J Brizola, ap	55	75	13	49
4.° Arbele, P Alves	56	78	14	34
5.° Gava, A. Ricardo	56	36	22	127
6.° Gorja, J. Borja	56	129	23	84
7.° Grã J Machado	56	—	24	56
8.° Querença, J. Terres	56	43	33	235
9.° Galude A Santos	56	—	34	73
10.° Candy-Queen, O. F. Silva, ap	53	404	44	89

Não correu Qua-Tal

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 76"2/5 — Vencedor (1) Cr$ 22 — Dupla (13) Cr$ 49 — Placês (1) Cr$ 14 — (8) Cr$ 15 e (4) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 36.298.000.

Movimento das apostas	Cr$	301.474.500
Concursos	Cr$	34.981.900
TOTAL	Cr$	336.456.400

Fluminense entrega prêmios do "II Concurso Mário Polo"

Com um almôço em homenagem ao Jubileu de Ouro da Crônica Esportiva agora unida em tôrno da ACEG (Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara), ontem em seus salões o Fluminense comemorou o encerramento do II Grande Concurso de Reportagens e Fotografias Esportivas Dr. Mário Polo, fazendo a entrega solene dos prêmios.

O sr. Luiz Murgel, presidente do Fluminense, atuou como mestre de cerimônia e presidiu a entrega dos prêmios, antes do almôço e à sobremesa franqueou a palavra. O general Eloy de Oliveira Menezes, presidente do CND, representou as entidades esportivas: cumprimentou os ganhadores do concurso e elogiou a fusão da ACD e DIE. O sr. Ernesto Santos, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos, discursou a seguir e finalmente falou o veterano cronista Dão (Diocesano Ferreira Gomes), investido na presidência da ACEG.

O cardápio do almôço foi dos mais elogiados: constou de strogonoff, arroz, peixe à escabeche, maionese, sorvete com morangos de sobremesa e bebidas. O presidente Luiz Murgel destacou a colaboração dos patrocinadores: Banco de Minas Gerais, Hotel São Moritz, Mesbla S.A., Facit S.A. e Braniff Internacional. O vice de publicidade, sr. Alvaro Felo, também foi cumprimentado.

Participaram da mesa de trabalhos os senhores Luiz Murgel (Fluminense), Abellar França (ADEG e Conselho Regional de Desportos), general Eloy Menezes (CND), Otávio Pinto Guimarães (FCF), Alfredo Curvelo (CBD), Isaac Amar e Marum Jasbik (ACEG), Ernesto Santos (ARF) e Dão (ACEG).

Os premiados foram os seguintes:

REPORTAGENS — 1.°) — Arthur Parahyba, do "Jornal do Brasil" e TRIBUNA, com a reportagem "CBD escolhe o Fico do Sino para Seleção da Copa de 70; 2.°) — Apolonio Barbosa, do "Jornal do Brasil", com a reportagem "Brasil tem Natação atrasada"; e 3.°) — Zildo Dantas, de "O Dia", com "Na receita financeira quanto melhor o time maior será o buraco".

MENÇÃO HONROSA — Décio de Almeida, do "Jornal do Brasil", com a reportagem "Titulo se ganha no campo, mas "santos" de fora também ajudam"; e Vivaldo Azevedo, do "Jornal dos Sports", com "Clubes gritam contra os 15% mas Sindicatos prometem luta".

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS — 1.°) — Sérgio Gomes, do "Jornal dos Sports", com fotografia da corrida de Almir em Lageira no Fla x Bangu de 66; 2.°) — Rubens Barbosa, do "Jornal do Brasil", com corrida de karts 3.°) — Octalez Gonzalez do "Jornal do Brasil", com a fotografia de corrida de autos.

MENÇÃO HONROSA — José Antônio, do "Jornal do Brasil", com foto de Cruzeiro x Fluminense; Luiz Pinto, da TRIBUNA, com fotografia de Silva chorando de dôr, em partida Flamengo x Olaria de 66.

Luis Pinto, da TRIBUNA, recebe das mãos do sr. Abelard França o prêmio que lhe coube no II Concurso Dr. Mário Polo, instituído pelo Fluminense

DIVERSÕES

Flamengo x Internacional, a atração da segunda rodada

O Flamengo, que ontem venceu a Portuguêsa por 2x1, faz o principal jôgo dessa rodada, enfrentando na quarta-feira, em Pôrto Alegre, a equipe do Internacional, vencedora de ontem do Grêmio, por 2x0. Nos demais jogos da rodada, ainda na quarta-feira, jogam, no Maracanã, Bangu x Vasco; em S. Paulo, Palmeiras x Corintians e em B. Hor. Atlético x Santos

MAIS DE NCR$ 345 MIL NA 1.ª RODADA

A maior arrecadação já obtida no Brasil em uma única etapa de campeonato — .... NCr$ 345.173,42 foi alcançada na rodada inaugural do maior campeonato interclubes: Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Nas cinco partidas de ontem, em outras tantas cidades, as duas maiores rendas ficaram com os clássicos regionais Cruzeiro x Atlético (NCr$ 190.607,00) e Internacional x Grêmio (NCr$ 69.431,00), seguindo-se Ferroviário x Bangu (NCr$ 34.994,00), Fluminense x Palmeiras (NCr$ 29.991,92) e Flamengo x Portuguêsa (NCr$ 20.149,50).

Pela nova fórmula adotada no Torneio — os quinze clubes jogam entre si no turno de classificação e marcam os pontos ganhos nas respectivas chaves — Cruzeiro e Internacional são os líderes da chave A e Flamengo e Palmeiras os da chave B. Considerando-se que ainda não jogaram Botafogo, Corintians, São Paulo, Vasco e Santos, a classificação do Torneio é a seguinte:

CHAVE A — 1.º) Cruzeiro e Internacional, 3 pontos ganhos; 3.º) Bangu, 1 e 4.º) Fluminense, 0 (faltam jogar: Botafogo, Corintians e São Paulo).

CHAVE B — 1.º) Flamengo e Palmeiras; 3.º) Ferroviário, 1; 4.º) Portuguêsa, Atlético e Grêmio, 0 (faltam jogar, Vasco e Santos).

Palmeiras 4
Fluminense 2

O Fluminense lutou muito, ontem, no Maracanã. Podia até ter feito quatro gols no Palmeiras, mas acabou perdendo por quatro a dois, na sua primeira apresentação no Rio—São Paulo. A derrota do Fluminense, desta vez, tem nomes certos: Caxias, Vitório e o principal culpado, o treinador Tim. Caxias falhou duas vêzes, em jogadas infantis e proporcionou dois gols ao Palmeiras; Vitório falhou lamentàvelmente no quarto gol, mas o principal causador da derrota fêz pior. Isto se explica assim: O Fluminense voltou para o segundo tempo melhor que o Palmeiras e passou a pressionar; conseguiu o segundo gol, reduzindo o placard para 3x2, êle que o tinha em 3x0 contra. Continuou o Fluminense a fazer pressão, com o Palmeiras defendendo-se e dando até a impressão de cansaço, tal o inteiro desajustamento da equipe. Nessa altura, Tim retirou de campo, juntos, Lula (incompreensivelmente) e Amoroso, fazendo entrar Gilson Nunes e Jorge Costa. Aí o Fluminense esfriou, caiu de produção e o Palmeiras conseguiu fazer mais um tento, isto é, o quarto e último gol.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 29.991,92; JUIZ — Armando Marques (muito bom); AUXILIARES — José Aldo Pereira (muito bom) e Arnaldo César Coelho (bom); FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer Denilson e Roberto Pinto; Amoroso (Jorge Costa), Samarone, Mário e Lula (Gilson Nunes); PALMEIRAS — Valdir; Geraldo, Djalma Dias, Minuca e Ferrári; Zequinha e Ademir da Guia; Gildo, César (Dario), Servílio e Rinaldo. PRIMEIRO TEMPO — Palmeiras 3x1 (Rinaldo aos 30 minutos, César aos 34 minutos, Ademir da Guia aos 36 e Amoroso aos 40 minutos); FINAL — Palmeiras 4x2 (Mário aos 13 e Rinaldo aos 29 minutos); PRELIMINAR — Fluminense 1 x Vasco 0, aspirantes pelo Torneio Renato Estelita.

Bangu 1
Ferroviário 1

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA) —

O Bangu não aguentou o ritmo de jôgo da primeira fase da partida e cedeu o empate ao Ferroviário, 1x1, na primeira apresentação dos dois clubes no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sentindo o desgaste físico dos seus últimos jogos amistosos, o campeão carioca terminou muito mal a partida e poderia mesmo amargar uma derrota se o Ferroviário tivesse melhor sorte nos minutos finais.

Começou bem o campeão carioca, com a defesa firme e o ataque rápido, sobressaindo o bom trabalho de Ocimar e Jair no meio-campo. Resistiam os locais e de vez em quando levavam algum perigo à meta de Ubirajara, mas coube a Aladim marcar o primeiro gol da partida, aos 23 minutos, tal era a supremacia do Bangu, que poderia até dilatar o marcador.

Na etapa complementar, os locais reagiram e conseguiram o empate aos 9 minutos, numa oportunidade bem aproveitada por Padreco. Com isso, cresceram em campo e o Bangu foi sumindo, devido mais ao cansaço, conseguindo manter o empate com muita dificuldade.

PORMENORES

LOCAL — Estádio Lourival Brito; RENDA — NCr$ 34.994,00; JUIZ — Cláudio Magalhães (bom); BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Paulo Borges, Cabral, Ladeira e Aladim; FERROVIÁRIO — Paulista; Luís, Fernando, Pinheiro e Celso; Índio e Juarez; Ariel (Pedro Alves), Padreco, Paulo Vecchio e Humberto; PRIMEIRO TEMPO — Bangu 1x0, gol de Aladim aos 23 minutos; FINAL — 1x1 — gol de Padreco aos 9 minutos.

Amoroso fêz o primeiro gol do Fluminense, cobrando uma falta de fora da área. Foto de LUIZ PINTO

Samarone está em ótima forma. A quantidade de lançamentos que fêz para o ataque foi de se perder a conta. Foto de LUIZ PINTO

Flamengo 2
Portuguêsa 1

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) —

Mesmo enfrentando uma chuva torrencial e um time leve e muito veloz, que jogava em casa (Pacaembu) e contando com a torcida incentivando o adversário, o Flamengo estreou com uma vitória no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", ganhando a Portuguêsa por 2x1. A renda, boa, somou NCr$ 20.149,50 e a arbitragem do juiz carioca Guálter Portela Filho foi excelente.

A Portuguêsa foi mais time nos 35 minutos e bombardeou o gol adversário, sem marcar, enquanto o Flamengo, mais prudente e objetivo aproveitou o ataque em massa do adversário para marcar dois gols no primeiro tempo, em contra-ataque o primeiro de Ademar, em jogada pessoal; e o segundo de Rodrigues, batendo Augusto na corrida e chutando quase sem ângulo, contando com falha de Félix.

No segundo tempo, a Portuguêsa perdeu dois gols em "blitz" seguidos e depois que Renganeschi ditou tática mais retrancada, com Pedrinho entrando para o 4-4-2, marcou o gol de honra através de Ratinho, aos 37 minutos, num chute longo e muito forte.

PORMENORES

LOCAL — Pacaembu; RENDA — NCr$ 20.149,50; JUIZ — Gualter Portela Filho (bom); FLAMENGO — Marco Aurélio; Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos (Sarbas) e Américo; Paulo Alves, Zèzinho (Pedrinho), Ademar (Fio) e Rodrigues. PORTUGUÊSA — Félix; Augusto, Jorge, Ulisses e Henrique Pereira (Zé Maria); Marinho e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Wilsinho (Rodrigues); PRIMEIRO TEMPO — Flamengo 2x0, gols de Ademar aos 25 e Rodrigues aos 43 minutos; FINAL — Flamengo 2x1, gol de Ratinho aos 37 minutos.

Cruzeiro 4
Atlético 0

BELO HORIZONTE (Especial para a TRIBUNA) —

Um público de 91 mil torcedores foi ao Estádio Minas Gerais para assistir o maior clássico mineiro na inauguração do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e no final registrou-se a goleada do campeão da VIII Taça Brasil, o Cruzeiro, sôbre o clube mais popular de Minas, o Atlético, por 4x0.

A renda, que não foi recorde no Estado, alcançou a soma de NCr$ 190.607,00 e o espetáculo foi excelente. Evaldo marcou o primeiro gol, no primeiro tempo, e depois que fêz 2x0 aos 7 minutos do segundo tempo — completando uma bicicleta de Tostão — o Atlético não tinha mais ânimo para uma reação.

No 22.º minuto, o ponta-direita Natal marcou o gol mais bonito, após uma trama em que os 4 atacantes do Cruzeiro tocaram na bola e finalmente Wilson Almeida, que substituíra Natal, fêz 4x0 aos 35 minutos. O Cruzeiro não contou com William e lançou em seu lugar a revelação Celton, além de substituir Wilson Piazza, por contusão, aos 37 minutos. Olten Aires de Abreu, contratado à FPF, anulou um gol de Lacir aos 23 minutos do primeiro tempo, por impedimento.

PORMENORES

LOCAL — Estádio Minas Gerais; RENDA — NCr$ 190.607,00; PÚBLICO 91.042 pagantes; JUIZ — Olten Aires de Abreu (bom); AUXILIARES — Sílvio Davi e Joaquim Gonçalves; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Wilson Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida), Evaldo (Marco Antônio), Tostão e Hilton Oliveira; ATLÉTICO — Hélio; Canindé, Vander, Grapette e Variel; Vanderlei e Lacir (Paulista); Bulão, Santana, Edgard Maia e Ronaldo (Tião). PRIMEIRO TEMPO — Cruzeiro 1x0, Evaldo aos 29 minutos; FINAL — Cruzeiro 4x0, gols de Evaldo aos 7 minutos, Natal aos 22 minutos e Wilson Almeida aos 34 minutos.

VASCO DA GAMA 2 x PENAROL 1

Dois gols do estreante Nei serviram sábado à tarde para o Vasco derrotar o Peñarol, no amistoso que serviu para o clube uruguaio pagar o saldo do "passe" do lateral-esquerdo Mendez. A vitória de 2x1, no Estádio Mário Filho, foi bastante difícil e obtida no último minuto.

O Vasco foi a melhor equipe durante os 90 minutos e sofreu o gol inaugural lôgo aos 2 minutos, quando Spencer conseguiu bater Ananias e cruzar da linha de fundo (quando todos reclamavam ter a bola saído), Silva, calmamente, sòzinho, colocou a bola no ângulo esquerdo de Édson, que ficou estático.

O Peñarol apresentou sistema defensivo rígido, com "líbero", mas com a retranca o Vasco passou a pressionar e empatou aos 32 minutos, quando Nei aproveitou bem uma bola que Jorge Luís chutou no travessão. O Peñarol realizou um punhado de substituições mas não impediu a derrota, num gol sensacional de Nei, chutando forte e rasteiro depois de um tiro de meta cobrado defeituosamente por Mazurkiewicz.

LOCAL — Estádio Mário Filho; RENDA — NCr$ .. 4.356,22; PÚBLICO — 25.304 pagantes; JUIZ — Eunápio de Queirós; AUXILIARES — Airton Vieira de Morais e José Teixeira de Carvalho; VASCO — Edson; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nei (Nado), Bianchini (Nei), Adilson e Morais. PEÑAROL — Mazurkiewicz; Varela, Lezcano (Perez), Forlan e Mendez, Gonçalves e Cortêz; Abadie (Be Tochi), Silva, Spencer e Hernandez (La Cuña). PRIMEIRO TEMPO — Empate de 1x1, Silva aos 2 e Nei aos 32 minutos; FINAL — Vasco 2x1, Nei aos 45. OCORRÊNCIAS — Oldair e Silva foram expulsos no 2.º tempo por jôgo violento.

INTERNACIONAL 2 x GRÊMIO 0

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — O Internacional derrotou o Grêmio por 2x0, ontem à tarde, em partida que deu renda recorde no futebol gaúcho em todos os tempos, NCr$ 69.431,00, superando a marca anterior, de NCr$ 47 na partida Grêmio 5 x Palmeiras 1, pela Taça Brasil.

O clássico Gre-Nal, como é chamado no Sul, foi excelente e ao final a torcida do Inter expandiu-se nas ruas com um verdadeiro carnaval, em face da rivalidade com o Grêmio, pentacampeão gaúcho. Houve um sururu, aos 5 minutos do 1.º tempo, com Alcino chutando Gainete.

Bráulio marcou o primeiro gol aos 22 do 1.º tempo em tabela com Davi (desde o meio-campo) e Carlinhos, que pertenceu ao Bonsucesso e Fluminense, fêz o segundo aos 36 minutos do 2.º tempo. O Grêmio não contou com Ortunho, lançando o novato Aderaldo, enquanto o Internacional perdeu Bráulio, contundido, aos 25 minutos, substituindo-o por Vanderlei, irmão de Silva.

LOCAL — Estádio Olímpico; RENDA — NCr$ .... 69.431,00; JUIZ — José Luís Barreto; AUXILIARES — Djalma Moura e Paulo Luís Lopes; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio (Vanderlei), Davi (Carlinhos) e Dorinho; GRÊMIO — Alberto; Altemir, Airton, Áureo e Aderaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá (Paulo Lumumba), Alcino, João Severiano e Volmir; PRIMEIRO TEMPO — Internacional 1x0, Bráulio aos 33 minutos; FINAL — Internacional 2x0, Carlinhos aos 36.